ANNO XLI. NUMERO 165.

SEXTA FEIRA 21 DE JULHO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

8 Lua cheia as 6 h., 7 m. e 22 s. da t.
15 Quarto ming. as 2 h., 6 m. e 46 s. da t.
22 Lua nova as 4 h., 9 m. e 40 s. da t.
30 Quarto cresc. as 4 h., 49 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. S. Marinha v.; S. Aleixo.
18. Terça. S. Rufino b.; S. Frederico b.
19. Quarta. Ss. Aurea e Justa vv.; S. Macrina v.
20. Quinta. S. Jeronymo Emiliano; S. Elias prof.
21. Sexta. S. Henrique imperador.; S. Praxedes v.
22. Sabbado. S. Maria Magdalena; S. Menelio ab.
23. Domingo. S. Apolinario b. m.; S. Liborio b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 de julho de 1865.

Officio ao coronel commandante das armas.—Informe V. S. sobre o que pede no incluso requerimento, o 2º sargento do 2º corpo de voluntarios da patria Laurindo Messias dos Santos.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. o incluso requerimento documentado que veio annexo ao officio do coronel commandante das armas de 15 do corrente, sob n. 1,218, afim de que mande não só ajustar contas ao alferes do corpo de guarnição desta provincia, José Longuinho da Costa Leite da quantia de 410$ que elle recebeu nessa thesouraria em 4 de julho de 1863, para as despezas que tinha a fazer em sua marcha desta capital a Pajeú de Flôres, donde ha pouco regressou, mas tambem pagar o soldo que diz estar-se-lhe a dever na importancia de 67$100.— Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Attendendo ao que expoz o inspector do arsenal de marinha no officio junto por cópia, datado de hontem, e sob n. 935, recommendo a V. S. que, em vista da inclusa conta em duplicata, mande pagar a Sebastião Lopes Guimarães Junior, a quantia de 150$ pelo serviço que prestou acondicionando com os seus serventes nas carvoeiras da corveta *Brasil*, 150 toneladas de carvão de pedra. — Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos do mez de junho ultimo, dos cornetas do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda, constantes do pret junto em duplicata, que para esse fim me remetteu o respectivo commandante superior, com officio de 13 do corrente.—Communicou-se ao commandante superior de Olinda.

Dito ao mesmo. — Recommendo a V. S. que, em vista do recibo junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar ao alferes do corpo de guarnição desta provincia, José Longuinho da Costa Leite, conforme me solicitou o coronel commandante das armas, em officio de 15 do corrente, sob n. 1,216, a quantia de 2$480 despendida com o enterro do soldado Manoel Pereira da Silva, pertencente ao destacamento que alli commandou na Villa de Flôres.

Dito ao mesmo. — Approvo o contrato que, segundo o officio que por cópia veio annexo ao de V. S. datado de hontem, e sob n. 501, fez o inspector da alfandega desta capital com Theodoro Rampeke, para executar este os reparos de que precisa o armazem n. 5 da mesma alfandega, mediante a paga de 502$208, o que lhe declaro para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 14 do corrente, sob n. 494, tenho a dizer que mande pagar integralmente e nos termos dos meus officios de 6 e 10 deste mez, o pret a que elle se refere, relativo aos vencimentos do destacamento de guardas nacionaes da villa do Brejo, e expeça suas ordens para que pela collectoria daquella villa, sejam pagos na mesma conformidade, e em vista dos competentes prets os vencimentos correspondentes ao mencionado destacamento.

Dito ao mesmo. — Restituindo a V. S. o requerimento documentado de Antonio de Albuquerque Hollanda Cavalcanti, o qual veio annexo a sua informação de hontem, sob n. 503, tenho a dizer que não obstante as ponderações feitas pela 4ª secção da contadoria dessa thesouraria, no parecer a que se refere a sua citada informação, mande pagar de conformidade com o final do mesmo parecer os vencimentos a contar de 27 de abril a 31 de junho deste anno, da força da guarda nacional destacada na villa de Cimbres, devendo esse pagamento ser effectuado a pessoa que para isso se mostrar autorisada.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que se abone em os devidos tempos a consignação que, segundo o incluso requerimento pretende deixar de seu soldo nesta capital, o 2º cirurgião do corpo de saúde Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, que vai servir no presidio de Fernando.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente, que, segundo constou de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hontem e sob n. 225, o engenheiro ajudante daquella repartição, José Tiburcio Pereira de Magalhães, entrou em exercicio na mesma data.

Dito ao mesmo.—De conformidade com as ordens já expedidas, mande V. S. abonar a cada uma das praças do corpo de policia mencionadas na inclusa relação, a importancia de dous mezes da gratificação de que trata o art. 7º da lei provincial n. 611 de 2 de maio ultimo.—Neste sentido officiou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata a que se refere o officio do commandante superior da comarca de Nazareth, de 18 de junho ultimo, sob n. 203, mande V. S. pagar a José Maria Ferreira da Cunha, senão houver inconveniente, a quantia de 11$800, em que importam os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes, que conduzio presos de justiça d'alli para esta capital.—Communicou-se ao commandante superior de Nazareth.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.— Mande V. S. postar em frente da igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, uma guarda para fazer as honras funebres do estylo ao finado tenente aggregado ao 1º batalhão de reserva, João Chrisostomo Pacheco Soares, requisitando V. S. ao director do arsenal de guerra, o cartuxame necessario para esse fim.—Neste sentido officiou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. apresentar diariamente ao delegado do policia do 1º districto deste termo, 24 praças da guarda nacional, afim de fazerem o serviço de rondas nesta cidade, como já determinei em officio de 2 do corrente, as quaes devem ser tiradas dos corpos que não se acham aquartelados.

Dito ao mesmo.—Em vista do parecer da junta de saúde, que inspeccionou e julgou incapaz do serviço activo o capitão do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, Luiz Pereira de Faria, resolvi dispensa-lo do destacamento para que estava designado. O que communico a V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. addir ao 1º batalhão de infantaria aquartelado, o individuo que apresentar a esse commando superior, o guarda do batalhão n. 21 de infantaria do municipio do Limoeiro, Antonio Vicente de Sant'Anna, afim de substitui-lo no serviço para que está designado, ordenando V. S. que este seja desligado daquelle batalhão.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. addir ao batalhão n. 1 de infantaria da guarda nacional aquartelada, o 2º sargento do batalhão n. 9 de infantaria do municipio de Olinda, Joaquim Raphael de Barros, que se offereceu para servir na guarda nacional que tem de embarcar para o sul, bem como os guardas André Victoriano Ribeiro, Idalino Felix de Barros, Benedicto Accioli Augusto Lobo, e Lourenço José de Sant'Anna, devendo este ser conservado preso no xadrez do corpo de policia, até segunda ordem, visto que deixou de comparecer ao serviço no dia que lhe foi marcado. — Neste sentido officiou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao commandante superior de Olinda.—Expeça V. S. terminantes ordens e com urgencia, afim de que o batalhão n. 9 de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda destaque para o presidio de Fernando, e sigam para alli no vapor que tem de partir no dia 29 do corrente 1 capitão, 1 tenente, 2 alferes, 1 primeiro sargento, 3 segundos ditos 1 furriel, 8 cabos de esquadra, 100 guardas e 2 cornetas, em substituição da força de linha, que lá existe e regressa a esta capital para ir para a corte em observancia de ordens imperiaes. —Fez-se o necessario expediente a este respeito.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Avista da sua informação n. 605 desta data e dos attestados a que elle allude autoriso V. S. a contratar para o serviço do corpo sob seu commando os paisanos Floriano José de Azevedo Santos, Marcelino Justiniano dos Passos e João Jacintho Soares Franco, bem como os soldados Honorato José Monteiro e Carlos José Lopes.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. dar ao soldado do corpo sob seu commando Ignacio José de Lima Quixabeira, a baixa que pedio.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Insto pela execução do meu officio de 18 de maio ultimo, pelo qual autorisei V. S. a mandar fazer na torre do collegio uma pequena casa de madeira para abrigo do encarregado do telegrapho, e por esta occasião recommendo a V. S. que mande, com urgencia, substituir por outro o mastro da mesma torre, ou fazer-lhe os reparos necessarios, visto que ameaça desabar.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. admittir na companhia de aprendizes desse arsenal, se houver vaga, o menor orphão Antonio Candido de Miranda, filho de Francisca Candida de Miranda, que deve satisfazer as disposições constantes do regulamento n. 143, de 3 de janeiro de 1862.

Dito ao capitão do porto.—Póde Vmc. mandar apresentar amanhãa ao commandante das armas para serem inspeccionados, os marinheiros nacionaes e estrangeiros de que trata o seu officio n. 113 desta data, certo de que ficam expedidas as convenientes ordens para esse fim.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas. —Concedo a permissão que Vmc. pedio em officio de 15 do corrente, sob n. 222, para mandar proceder aos estudos necessarios para avaliação das obras que ainda faltam, pertencentes a empreza Mamede, visto como essa despeza tem de correr por conta da mencionada empreza, segundo consta de seu citado officio, que fica assim respondido.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara.—Tendo a companhia Pernambucana de mandar um dos seus vapores ao presidio de Fernando no dia 21 do corrente, as dez horas da manhãa, assim o declaro a V. S. para que mande aprompiar os sentenciados, que estiverem nas circumstancias de ser para alli remettidos, pondo-os a disposição do chefe de policia, e enviando me as respectivas guias, com a necessaria antecedencia.—Neste sentido officiou-se as demais repartições.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada do ferro.—Em vista do que Vmc. expoz em seu officio de 15 do corrente sob n. 1, o autoriso a elevar a verba do costeio da estrada de ferro a despeza que fez com o alluguel do carro de passeio, destinado ao fim a que allude o seu citado officio.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de Aguas Bellas.—Inteirado pelo seu officio de 13 de junho proximo findo, das razões pelas quaes deixou de ser installada a nova junta revisora da qualificação dessa freguezia no dia designado por esta presidencia em officio de 18 de abril ultimo, recommendo á Vmc. que, quardados os prazos e mais formalidades da lei, convoque os eleitores e supplentes que a devem organisar e a faça reunir no dia 17 de setembro proximo futuro que para isso fica designado, e prosiga nos demais trabalhos da revisão tendo em vista o decreto n. 2,865 de 21 de dezembro de 1861 e mais disposições em vigor.

Portaria—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio Manoel Osmundo da Camara Pimentel, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de sua saude.

Dita.—O presidente da provincia resolve promover a alferes da 4ª companhia do corpo de policia o sargento ajudante do mesmo corpo Antonio Henrique de Miranda, ficando sem effeito a nomeação que obteve para aquelle posto por portaria de hontem o sargento José Francisco de Souza Magalhães, e ordena que neste sentido se façam as convenientes communicações.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista a informação que ministrou a commissão de examinar as respostas dadas por diversos empregados do collegio dos orphãos, resolve exonerar o cidadão José Bento da Costa do lugar de director do mesmo collegio e nomeia para o referido lugar o Rvd. Fr. João Baptista do Espirito Santo.—Officiou-se ao provedor.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 3ª companhia do batalhão n. 7 de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, José Caetano de Albuquerque, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de sua saude.

Dita.—O presidente da provincia, resolve conceder a Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos a exoneração que pedio do posto de tenente secretario do corpo de policia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

10 de julho.

Pelo brigue *S. Manoel*, entrado hontem, recebemos datas do Rio Grande do Sul até 28 do passado.

Confirma-se a noticia da invasão do nosso territorio por um exercito paraguayo de 8 a 10 mil homens das tres armas, pelo passo de S. Borja, e da occupação da villa deste nome pela referida força.

Pelas partes officiaes que abaixo transcrevemos, e que todas as folhas do Rio Grande publicam como authenticas, ficarão os leitores inteirados dos pormenores daquelle acontecimento, os quaes estão longe de combinar com as noticias aterradoras que tem corrido.

« N. 73. - Illm. e Exm. Sr.— Conforme participei á V. Exc. em officio de 10 do corrente, sob n. 72, os Paraguayos tentaram e levaram a effeito a passagem no passo de S. Borja, empregando para isso grande numero de lanchas. Chegou a força paraguaya áquelle ponto em numero de 8 a 10 mil homens, ás 10 horas da manhãa do dia 10 do corrente, ao meio dia já se achava a metade da força deste lado, que no seu total é composta das tres armas, sendo o maior numero de infantaria.

« A passagem da força paraguaya foi disputada com toda a energia pelo 3º batalhão da guarda nacional, o qual teve de dividir-se em tres divisões, para operarem em differentes pontos em que desembarcaram os Paraguayos, por causa do grande numero em que vinham o inimigo, e ser tambem protegido pela artilharia que tambem ultimamente passou; por este motivo entercalou-se o fogo; tendo o 3º batalhão feito um fogo activissimo, principalmente a 2ª companhia, commandada pelo capitão Clemente Godinho, tendo causado grande prejuizo ao inimigo, retirando-se em seguida perseguido pelo inimigo debaixo de fogo.

« Foi então que o tenente-coronel Tristão de Araujo Nobrega mandou um esquadrão do corpo 22 a proteger a 2ª companhia, que vinha se retirando em boa ordem, debaixo de um fogo mortifero, e fazendo tambem fogo em retirada, tendo travado assim o combate o 9º batalhão de reserva; tomando parte nelle o esquadrão de cavallaria, que se entreverou na infantaria inimiga, causando grande damno, e tendo alguns mortos.

« Neste interim, chegou o 1º batalhão de voluntarios da patria, que tendo feito a primeira carga contra o inimigo, retirou-se para S. Borja.

« Temos a lamentar o prejuizo de 20 a 30 praças, sendo 9 mais ou menos do batalhão de voluntarios da patria, e os mais do 22 corpo de provisorio e do 3º batalhão de infantaria, além de muitos feridos e alguns extraviados, bem como muito armamento extraviado.

« Do inimigo consta que foram mortos mais de 100 homens.

« Consta-me que o coronel João Manoel Menna Barreto portou-se com valor e sangue frio; assim tambem o coronel Tristão de Araujo Nobrega, major José Rodrigues Ramos, major José Fernandes Souza Doca, capitão Francisco da Silva Lago, João Clemente Godinho, José Cardoso Tico, tenente Felisbino Cardoso de Souza e alferes Joaquim Vieira de Oliveira; todos os mais cumpriram suas obrigações.

« Em razão da retirada do 1º batalhão de voluntarios da patria, a força de cavallaria teve tambem de retirar-se em boa ordem, ficando o inimigo no campo, sem com tudo perseguir a nossa força.

« Hoje acha-se o inimigo acampado desde a villa de S. Borja até o passo do mesmo nome.

« Eu estou com o corpo 22 em observação do inimigo, esperando se me reuna o corpo 28, que ficou cortado para outro lado do rio, como para proteger a retirada das familias e animaes da costa do Uruguay.

« Qualquer marcha que tente o inimigo, pretendo marchar-lhe na frente.

« Desconfio que tentem marchar sobre Itaqui, por terem passado muita cavalhada do outro lado.

« Na costa do Butuhy, no passo do capitão Rufino, tenho o 3º corpo de cavallaria e o 5º no Passo Fundo, o qual hoje chegou e mandei juntar-se com os tres a cima ditos, afim de receberem lanças, visto virem completamente desarmados.

« O 1º batalhão de voluntarios da patria, o 3º da activa e o 9º da reserva fiz collocarem-se um pouco distante do ponto, com receio de alguma sorpreza.

» Assim, peço á V. Exc., visto algumas praças terem perdido a roupa, e outras a não terem autorisação para comprar ao menos baeta para vesti-las.

« Deus guarde á V. Exc. Commando da 1ª brigada em acampamento volante, acampado no capão do Coito Cavallo, legua e meia distante de S. Borja, 12 de junho de 1865. — *Antonio Fernandes Lima.*

« — Commando da 1ª divisão ligeira, quartel general em marcha nas pontes de Ibirocahy, 15 de junho de 1865.

« Ordem do dia n. 25.— Por officio do Sr. coronel da 1ª brigada, este commando teve sciencia de haver no dia 10 do corrente um exercito paraguayo de 10 mil homens, passado o nosso territorio no passo de S. Borja.

« A força que guarnecia aquelle ponto, não querendo deixar de mostrar ao inimigo o valor daquelles com quem vinha medir as armas, esquecendo-se da exiguidade de seu numero para oppor resistencia, arrojou-se em combate, que foi tão mortifero como glorioso.

« Esses poucos bravos fizeram por mais de uma vez entreparar essa massa, a quem feneceu a coragem para concluir com os poucos denodados que tinham á sua frente.

« Mais de cem vandalos ficaram no campo: e nós temos de lamentar a perda de trinta bravos, que não tiveram a indispensavel prudencia para se conservar ao lado daquelles que mesmo em retirada e sem excesso de heroismo deram exemplo de valor!

« Soldados da 1ª divisão ligeira! ao communicar-vos esse facto, vos declaro cheio de orgulho que elle veio apressar o nosso triumpho!

« Já não temos de transpor barreira quasi inexpugnavel para ir em busca de um inimigo, que em poucos dias estará extincto.

« Bravos da divisão do meu commando!

« O soldado brasileiro que em valor marchou sempre a par do mais ousado, não precisa que alguem lhe recorde o dever que inspira o campo da gloria!

« Esse sentimento é nato nos corações brasileiros, quanto ao troar do canhão se ergue o pendão da patria

« Ella hoje requer de seus filhos alguns dias de privação a troco do mais glorioso triumpho. Fazei esse sacrificio ao lado do vosso camarada.—*David Canabarro*, brigadeiro.

Em seguida a estes documentos publica o *Echo do Sul* da ultima data a carta seguinte, que diz escripta por pessoa autorisada que acompanha a divisão do general Canabarro:

« O Canabarro, que em meiados de maio se poz em marcha com todas as suas forças para acercar-se do *Ibicuy*, onde esperava fazer juncção com 4 a 5,000 infantes, que ha mais de dous mezes pedio e lhe prometteram mandar de Montevidéo, para poder transpor o rio Uruguay, buscando hostilisar as forças paraguayas existentes em S. Carlos, vendo a grade demora dessa infantaria, mandou um proprio a Paysandú em busca do Ororio, que acaba de contestar-lhe que a delonga tem sido filha das grandes enfermidades, que infelizmente tem grassado no exercito, tanto que se via na precisão de fazer seguir para Montevidéo mil e tantos doentes que estavam entorpecendo a sua marcha.

« Quem está longe do theatro não póde avaliar das scenas.

« A morosidade do nosso exercito, nascidas das circumstancias que acabo de referir, deu tempo aos Paraguayos invadirem o nosso territorio, como verão da *ordem do dia* junta.

« Apresentaram-se no dia 10 do corrente no passo de S. Borja, e em duas horas pozeram quasi toda a força, que monta a mais de dez mil homens, deste lado. Trouxeram lanchões e barcas, que passavam 300 e mais homens de uma só vez; de maneira que em todo o littoral desembarcaram ao mesmo tempo aquella massa immensa para a nossa força, que guardava aquelle ponto sem oppôr resistencia; todavia a guarda nacional de infantaria fez duas cargas, tendo logo de retirar-se pela impossibilidade de bater-se com tão grande exercito.

« O Canabarro com este facto reitirou o pedido por 4 a 5,000 infantes, que devem ha dous dias estar marchando do Salto para o ponto que elle indicou; e elle com a mais força, á excepção de Fernandes, com a sua brigada que rodeia os Paraguayos, está em posição de sahir-lhe na frente, venham elles ao passo que vierem, no Ibicuhy.

« Tão depressa chegue a infantaria, o Canabarro marchará sobre o inimigo, mesmo sem esperar a brigada do coronel Ourives, o 5º batalhão e o corpo da Encruzilhada, que não sabemos quando chegarão. Todavia não falta, porque cavallaria temos bastante; a nossa falta é de infantaria, que é exactamente de que se compõe o grosso do exercito invasor.

« As partes do Fernandes ainda do dia 12, são que os homens passavam de 10 a 11,000 homens, e que estavam passando cavalhadas. Não posso ainda convencer-me que elles tragam só esse numero, porque a ser exacto, não voltará um só.

« Creio que alli mesmo ainda passaram mais forças, ao contrario não posso saber em que vem fundadas. »

« Somos a 20.—Acaba de chegar do municipio de S. Borja o Dr. Mascarenhas, por quem se sabe que os Paraguayos até 15 estavam ainda junto áquella villa, sobre a qual bombardearam dous dias, na hypothese que houvesse alli alguma emboscada, quando aliás não existia nem um gato; ao fim delles se desenganaram que aquelle era um deserto, e eis que fizeram a sua entrada triumphal.

« Ja consta que a infantaria a tanto pedido vem do Salto para cá. Sendo assim, podem rezar um Padre Noso pelos Paraguayos. »

Uma carta de S. Gabriel, escripta em 20 ao *Diario do Rio Grande*, diz-lhe que o general Caldwel ficava em Saican, e que dera ordens para reunir-se toda a guarda nacional da activa e da reserva daquelle municipio, do da Cachoeira, Caçapava, etc., e que já tinha seguido para S. Borja uma força da 1ª divisão ligeira e o corpo 26 do commando do tenente Sezefredo.

Concedeu-se reforma ao marechal de campo Antonio Joaquim de Souza, e brigadeiro Ernesto Augusto Cesar Eduardo de Miranda.

Foi reformado o brigadeiro Manoel Muniz Tavares.

Foi promovido ao posto de marechal de campo o brigadeiro Manoel Luiz Osorio.

Foram nomeados:

O marechal de campo visconde de Camamú para exercer interinamente as funcções de director geral da 3ª directoria da secretaria de estado dos negocios da guerra;

O brigadeiro Antonio Nunes de Aguiar, para commandar interinamente o corpo de engenheiros;

O brigadeiro Solidonio José Antonio Pereira do Lago, o de estado-maior de 1ª classe, e o brigadeiro João Antonio de Oliveira Lobo, o de estado-maior de 2ª classe, ambos tambem interinamente;

O coronel graduado de engenheiros André Cordeiro de Negreiros Lobato, secretario de guerra, interino.

Por decreto n. 3,499 de 8 do corrente foram creadas provisoriamente duas juntas de justiça militares, uma na provincia de S. Pedro do Sul, e outra na de Matto-Grosso.

— 11 —

Effectuou-se hontem, segundo noticiado, o embarque de S. M. o Imperador e S. A. o Sr. duque de Saxe para a provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

A's 8 horas da manhãa chegaram ao arsenal de marinha S. M. o Imperador e S. A. o Sr. duque de Saxe acompanhados dos seus semanarios, e sendo recebidos pelos membros do ministerio e pelos Srs. inspector do arsenal, conselheiros de estado, corpo diplomatico e consular estrangeiro, camara municipal, deputados, senadores e officiaes de mar e terra, dirigiram-se á casa de residencia do inspector, onde S. M. recebeu o cumprimento do corpo consular, cujo orador o Sr. Eduardo Pecher, consul geral da Belgica proferio o seguinte discurso:

« Sire! Nous, les membres présents du corps consulaire, représentant des intérêts commerciaux étrangers, nous venons respectueusement offrir à Votre Majesté Impériale les vœux ardents que nous nous formons pour l'heureux résultat du voyage que allez entreprendre, Sire, pour défendre l'honneur et les droits du Brésil.

« Le commerce étranger désire avant tout la paix de l'Empire.

« Le Paraguay l'a troublée, et aujourd'hui nous croyons obéir á un devoir em affirmant, en présence de Votre Majesté Impériale, que dans la guerre actuelle le Brésil représente, á l'encontre de son ennemi, les vrais principes de la liberté commerciale, du progrés et de la civilisation.

« Sire, les guerres parfois retrempent la fortune st la destinée des nations cemme elles élévent aussi leur caractére.

« Nous faisons des vœux pour que les sacrifices d'hommes et d'argent que le Brésil a'est imposé, avec une grandeur digne d'admiration, soient récompensés par le triomphe de ses armes et par la gloire du régne de Votre Majesté Imperiale: le corps consulaire serait fier et heureux, Sire, si les respectueuses acclamations dont il salue Votre Majesté Impériale a son départ de là capitale pouvaient avoir assez d'écho dans l'ancien et le nouveau monde pour y faire apprécier, selon leurs mérites, les services que l'Empire du Brésil rend en ce moment, dans l'Amérique du Sul, aux intérêts du commerce étranger aux intérêts de l'humanité et de là civilisation.

« Sire, le corps consulaire suhaite ardemment aussi que la félicité accompagne Monseigneur le duc de Saxe dans la carriére de devouement au Brésil que Son Altesse Royale commence á coté de Votre Majesté.

« Il a l'honneur de prier Vote Majesté Impériale d'agréer l'hommage de son profond respect. Rio de Janeiro, le 10 de juillet 1865.—L. A. Pritz, consul général de Danemark.—Edouard Pecker, consul général de Belgique.—Fd. Schmid, consul général d'Autriche.—José M. Frias, consul général argentin.— Hermann Bauck, consul général de Hambourg.—Alexander Lallement, consul général de Lubeck.—G. Ludw. Meyer, consul général ad. int. de Bremen.—Lenard Akesblom, consul général pard intérim de Suéde et Norwege.—Gabriel Perez, consul général de l'Uruguay.—Otto Kohler, consul de Russie.—R. Stengel, consul de Prusse. —Charles Rieke, consul inter. de Baviére.—Antonio Aranaga, vice-consul de S. M. Catholique.—Aug. Heyn. consul d'Hanôvre et consul général de Hesse.—David Moera, consul de Saxe.—Eng. Emile Raffard, consul général suisse.—Hermann Haupt; consul ad. int. de Wbrttemberg.—Henry Laemmert, vice-consul de Bade.—Charles Guillaume Gross, vice-consul de Saxe.—D. O. Mello, vice-consul des Pays-Bas.—Pedro R. Fernandes Chaves, consul de Vénézuela.—Henry Harper, consul ad. int. du Chili.—Manoel Calbó, vice-consul du Pérou.- Lav. Bonninghausen, consul de Mecklembourg-Schwérin.—João Liberalli, consul d'Oldenbourg.—H. Riédy, consul de Gréce. »

Sua Magestade dignou-se responder:

« Je remercie le corps consulaire d'avoir rendu justice aux sentiments du Brésil et aux miens. »

Em nome da sociedade Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes e Beneficente foi lido o seguinte discurso:

» Senhor.—A Imperial Sociedade Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes e Beneficente, partilhando a emoção que alvoroça todos os brasileiros pela resolução tomada por S. M. Imperial, dignando-se de testemunhar os esforços de seus filhos na guerra que o Brasil sustenta em honra de sua dignidade e direitos, nos envia em commissão perante V. M. Imperial.

» A Imperial Sociedade, Senhor, não vê neste acto sómente o rei, encara mais que tudo o defensor perpetuo do Brasil, que não duvida sacrificar as delicias do aureo leito, bem que agitado de serios cuidados, para ir affrontar as asperezas e riscos que se estendem nas visinhanças do theatro da guerra!

« O patriotismo dos povos de Santa Cruz se acha exhuberantemente manifestado pela organisação rapida de um exercito de voluntarios; e o seu valor e bravura assás o tem provado os memorandos feitos de Paysandú e Riachuello; e se animados sómente de longe pelo nome de V. M. Imperial, elles espancam ainda de bisonhos que se lhes attribuia, que não devera esperar-se vendo-se bafejados de perto e quasi em contacto com a augusta presença do seu adorado pai e desvelado salvador! Seus novos feitos darão lugar a dizer-se como Camões:

« E julgaras qual é mais excellente,
« Se ser do mundo rei, se de tal gente. »

« A Imperial Sociedade Auxiliadora das Artes faz votos ao Ente Supremo que visivelmente protege o Brasil, pelo exito feliz desta viagem, e desde já felicita a V. M. Imperial pela sua desejada volta breve e gloriosa.

« Rio de Janeiro, 9 de julho de 1865.—Militino José de Macedo.—José Bernardes Moreira.—José Ferreira de Mattos.—Luciano Alves da Silva Junior. - Guilherme Pedro Dias. »

Sua Magestade dignou-se responder que agradecia a Imperial Sociedade Auxiliadora das Artes.

Sua Magestade passou então revista aos corpos de voluntarios ns. 29, 30 e 31, que já estavam formados no arsenal, começando logo o embarque destes e do 4º batalhão de artilharia de linha para bordo dos vapores *Oyapock* e *Cruzeiro do Sul*.

A's 11 1/2 horas, terminado o embarque, dirigio-se Sua Magestade ao vapor em que se achavam os membros do corpo legislativo, dos quaes despedio-se. Embarcando então na galeota a remos, com o Sr. duque de Saxe e acompanhado dos Srs. ministro da guerra e generaes Caxias, Cabral e Lamego, visitou os vapores *Oyapock* e *Cruzeiro do Sul*.

Ao passar em frente a ilha das Cobras, foi Sua Magestade enthusiasticamente saudado por milhares de vezes partidas dos vapores, escaleres e canôas que se achavam no canal, e pelo grande concurso de povo collocado nas eminencias daquella ilha.

Depois de examinar as accommodações das praças nos vapores, regsessou Sua Magestade, subindo logo para bordo do *Santa Maria*, onde recebeu diversas pessoas gradas e a officialdade da corveta *Bartholomeu Dias*, que o foram comprimentar.

Ao meio dia largaram os vapores *Oyapock* e *Cruzeiro do Sul*, levando o primeiro os batalhões ns. 29 e 30 de voluntarios da patria, e o segundo o de n. 31 tambem de voluntarios e o 4º batalhão de artilharia de linha, ao todo 2,200 praças, e foram esperar no poço o vaper *Santa Maria*, que partio a 1 hora da tarde.

Onze vapores embandeirados e cheios de povo, entre os quaes um levando os Srs. ministros da marinha, do imperio e da fazenda, e os membros do corpo legislativo, e dous com a officialidade da guarda nacional e a commissão da praça do commercio, seguiram então nas aguas do *Santa Maria*, victoriando sempre com enthasiusmo a S. M. o Imperador.

Ao chegar ao poço aquelle vapor, subiram ás vergas as guarnições de todos os navios de guerra nacionaes e estrangeiros, os quaes se achavam embandeirados, em arco e nos topes, e levantaram vivas a Sua Magestade, que foram correspondidos de bordo de todos os vapores. Salvaram então com 21 tiros a não *Egmon*, as fragatas *Constituição* e *Astrée*, e as corvetas *D. Januaria* e *Estephania*, e as fortalezas de Villegaignon e Santa Cruz.

Em frente a' esta fortaleza disseram um ultimo adeos e regressaram os vapores que acompanhavam, seguindo o *Santa Maria* na frente e depois o *Oyapock*. *Cruzeiro do Sul* e a corveta portugueza *Estephania*, com o pavilhão do capitão de mar e guerra Antonio Sergio de Souza, commandante da esquadrilha.

Todos os pontos elevados e praias da cidade, desde o arsenal até a Gloria, estavão apinhados de povo que não cessava de dar vivas e acenar com os lenços.

A fragata franceza *Astrée*, por ser de marcha mui inferior ao *Santa Maria*, não o acompanhou.

O *Santa Maria* vai directamente ao Rio Grande, acompanhando-o até aquella barra o *Oyapock*, que dalli regressa a Santa Catharina para onde vai em direitura o *Cruzeiro do Sul*.

Ventos propicios e bonançosos mares encontre sempre o *Santa Maria*.

S. M. a Imperatriz não receberá' comprimentos nos dias de gala durante a ausencia de S. M. o Imperador.

Além das nomeações de que já demos noticia, foram nomeados:

Presidente da provincia das Alagoas, o Dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel; sendo exonerado do mesmo cargo, a seu pedido, o desembargador João Baptista Gonçalves Campos.

Presidente da provincia do Amazonas, o Dr. Antonio Epaminondas de Mello.

Foram nomeados:

Secretario do governo da provincia de S. Paulo, o Dr. João Carlos da Silva Telles, sendo exonerado do mesmo lugar, a seu pedido, o Dr. Jose Avelino Gurgel do Amaral.

Secretario do governo da provincia do Espirito Santo, o Dr. Graciliano Aristides do Prado Pimentel, sendo exonerado do mesmo lugar, a seu pedido, o Dr. Antonio Vespaziano de Albuquerque.

Guarda-roupa, o conselheiro Henrique de Beaurepaire Rohan.

Foram agraciados por decreto de 5 e 7 do corrente mez:

O chefe de divisão Francisco Manoel Barroso, pelos mui relevantes e extraordinarios serviços que prestou no combate naval dado no dia 11 de junho ultimo, contra a esquadra paraguaya, com a dignitaria da ordem imperial do Cruzeiro e com a pensão annual de 1:200$, sendo ao mesmo tempo nomeado veador da casa imperial.

O chefe de esquadra graduado reformado Augusto Leverger, pelos distinctos serviços que prestou por occasião da invasão das forças paraguayas na provincia de Matto Grosso, com o titulo de barão de Melgaço com grandeza.

O tenente-coronel commandante do corpo de cavallaria da provincia de Matto-Grosso, José Antonio Dias da Silva, pelos relevantes e extraordinarios serviços que prestou por occasião da mesma invasão, com o officialato da ordem da Rosa.

Os segundos tenentes de artilharia de Matto-Grosso, João de Oliveira Mello e Luciano Pereira de Souza, por iguaes serviços, com o habito da referida ordem.

O desembargador Luiz Antonio Barbosa de Almeida, pelo relevante serviço que na qualidade de presidente da Bahia prestou, animando e promovendo na mesma provincia o alistamento de voluntarios da patria para defesa do imperio contra a republica do Paraguay, com a commenda da ordem de Christo.

Da ordem do dia n. 461, expedida pela repartição do ajudante-general extrahimos as seguintes nomeações, dos Srs.:

Tenente-coronel do corpo de estado-maior de segunda classe Manoel José de Souza Conceição, para o lugar de encarregado do deposito de artigos bellicos da provincia de Santa Catharina.—Na mesma data.

Primeiro-tenente do corpo de artifices da côrte Felippe Hermes Fernandes Trigo de Loureiro, para apresentar-se ao Exm. Sr. marechal de campo ultimamente nomeado commandante do exercito de reserva estacionado nas fronteiras da provincia do Rio Grande do Sul, afim de ser convenientemente empregado. - Em 7 do corrente mez.

Alferes do quarto corpo de voluntarios da patria Francisco Guedes de Aguiar Toledo, para tenente do mesmo corpo.—Em 6 do corrente mez.

Segundo cadete primeiro sargento do primeiro regimento de cavallaria ligeira João Pinheiro Requião Junior; cadetes do mesmo regimento Carlos Miguel de Lima, e do primeiro batalhão de artilharia Antonio Carlos Fernandes Leão, e segundo cadete segundo sargento Arthur Silveira da Veiga, todos para alferes de commissão, este do sexto corpo e aquelles do quarto de voluntarios da patria — Em 6 do corrente mez.

José Gomes Vieira da Silva Coqueiro, para capitão de commissão de um dos corpos de voluntarios da provincia de Matto Grosso.—Em 4 do corrente mez.

Do voluntario do corpo n. 30 José Severiano de Mello, para alferes de commissão de um dos corpos de voluntarios do Rio Grande do Sul. — Em 8 do dito mez.

Por ordem do monsenhor vigario capitular principiaram hontem e continuam por tres dias, na capella imperial e mais igrejas, preces pela feliz viagem e preciosa saúde de Sua Magestade o Imperador.

Começam tambem hoje, as 7 horas da noite, na capella de Mataporcos, preces ao Divino Espirito Santo pela feliz viagem e regresso de Sua Magestade o Imperador.

Consta que foi nomeado presidente do banco do Brasil, o Sr. Dr. Francisco de Assis Vieira Bueno.

O Sr. capitão de mar e guerra Gervasio Mancebo teve ordem de partir para o Rio da Prata, apenas lhe permittir o seu estado de saúde.

— 12 —

Foi nomeado director da secção do archivo da secretaria dos negocios estrangeiros o Sr. João Carneiro do Amaral.

O Sr. Dr. Luiz Pereira Sodré, secretario de legação em disponibilidade activa, foi nomeado 1º official da secretaria dos negocios estrangeiros.

Foi julgado habilitado para exercer as funcções de agrimensor o Sr. Francisco Dias da Costa.

Pelo patacho *Singular*, entrado hontem, recebemos folhas da cidade do Rio Grande até 29 do passado, adiantando, portanto, só um dia ás datas que já tinhamos.

Além do que noticiamos ante-hontem sobre a invasão da fronteira de S. Borja pelos Paraguayos só encontramos naquellas folhas, transcripta do *Correio do Sul* de Porto Alegre, a seguinte narração mais detalhada daquelle acontecimento:

« No dia 10, pelas 7 horas da manhãa, o exercito paraguayo, composto de 8 a 10,000 homens, commandado por Laguna, ex-chefe dos blancos, foi dirigindo-se para o passo de S. Borja, trazendo á frente a sua bagagem e artilharia.

« A's 8 horas, 19 chalanas que tinham conduzido em carretas foram atiradas ao rio, embarcando em cada uma dellas 25 a 30 homens com seis remeiros.

« Quatro peças de artilharia foram assestadas em differentes pontos, dominando os principaes postos occupados por nossas forças, que alli eram de 150 homens, todos da secção da reserva.

« A resistencia no passo foi energica; porém, esmagados pelo numero, tiveram de reeuar até S. Borja, a encontrar-se com o 1º corpo de voluntarios.

« A's 8 1/2 rompeu o fogo de artilharia, e as chalanas vieram despejar em nossas praias as forças invasoras, em direcção ao ponto de cima onde estava a 2ª companhia com 44 homens, commandados pelo capitão Joaquim Clemente Godinho. O fogo certeiro da praia obrigou algumas chalanas, que soffreram grandes perdas, a irem mais abaixo dar o desembarque, emquanto outras resistiram. O alferes Vaz buscou alli impedir-lhes a passagem, porém em breve vio-se obrigado a retirar-se.

« As outras companhias procuraram no passo geral conter o inimigo, porém tiveram tambem de ceder ao numero, enviando as chalanas com regularidade forças sobre forças.

« A's 11 horas estavam neste lado 5,000 homens e um parque de artilharia, e continuando o inimigo sempre com ligeireza a mandar novas tropas e artigos para os pontos que occupavam.

« Os 150 homens da secção logo depois ajudados por 200 homens do 22 corpo de cavallaria até 1 hora da tarde disputaram as proximidades de S. Borja.

« Correndo depois o 1º de voluntarios, formou columnas por grandes divisões, tendo no centro duas boccas de fogo, na retaguarda a secção de S. Borja, e na esquerda o 22 corpo e a direita um pequeno esquadrão de cavallaria.

« O 1º de voluntarios por muito tempo combateu deitado, até que, entendendo mal uma ordem do seu bravo commandante, se retirou para a povoação.

« A guarda da bandeira esteve em perigo, porém a cavallaria acudio em tempo, e, como Rio-Grandenses, salvaram o pavilhão nacional, que um official paraguayo queria agarrar, matando um inferior, porém cahindo morto nas mãos de outro.

« O bravo e valente coronel João Manoel, conhecendo que fóra se não podia manter por muito tempo, se quiz a principio fortificar na povoação, porém vendo o numero do inimigo e sua boa artilharia comprehendeu que seria esmagada a sua força e retirou-se em ordem sobre o Itú.

« As familias fogiam espavoridas.

« O Sr. Wenceslão, juiz de direito, procurava a todos animar, e tomou parte não pequena no combate, e não é possivel descrever nesta primeira noticia os feitos, os actos de bravura que alli se praticaram.

« Conta-se que no principio do desembarque notou-se a chegada de um rico omnibus, prorompendo a tropa paraguaya em vivas a Lopez, e dando uma descarga de fuzilaria. Assim, parece que era o mesmo Lopez quem as vinha commandar.

« No dia 12 os Paraguayos entraram na villa e lá se acham.

« Corre que Itaqui foi ao mesmo tempo atacada e tomada por 4,000 Paraguayos.

« No dia 10 as nossas forças estavam: 10º, 11º e 23º corpos provisorios no passo das Pedras; o 28º em S. Matheus; o 22º no passo de S. Borja, e junto á villa o 1º de voluntarios.

« Ainda por alli se não sabia ao certo onde estava o general Canabarro; todos esperavam com ancia este chefe, que ha muito lá devia estar.

« Tivemos no combate 17 mortos e 29 feridos.

« Os Paraguayos tiveram entre mortos e feridos 80 homens e duas das chalancas foram a pique. »

— 14 —

Foram nomeados membros da junta de justiça militar, que deve funccionar na cidade de Porto-Alegre, o tenente-general reformado José Fernandes dos Santos Pereira, o marechal de campo reformado Luiz Manoel de Lima e Silva, o marechal de campo graduado Lobo de Almeida Henriques Botelho e Mello, o auditor de guerra Ignacio Joaquim de Paiva Freire de Andrade, o juiz de direito José Joaquim da Cruz Secco, e o advogado do conselho de estado Fernando Sebastião Dias da Motta.

Para a junta de justiça militar de Mato-Grosso, que deve funccionar onde se achar o vice-presidente em exercicio, o brigadeiro Alexandre Manoel Albino de Carvalho, o brigadeiro reformado José Pedro Duarte e o tenente-coronel do corpo de engenheiros João Victor Vieira da Silva, devendo o vice-presidente escolher os magistrados que faltam para o complemento da junta.

O Sr. deputado Viriato Bandeira Duarte entrou a 10 do corrente no exercicio do cargo de auditor geral da marinha da côrte.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor *Paraná*, chegado hontem á tarde dos portos do sul, foi portador de jornaes do Rio até 14, da Bahia até 18 e de Alagôas até 19 do corrente.

A's noticias que vão sobre a rubrica *Interior*, accrescentamos as seguintes que transcrevemos do *Correio Mercantil*:

« Podemos garantir, diz o *Commercial* do Rio Grande, que as forças reunidas do general Canabarro montam a 10,000 homens, e que com esse numero de forças não é possivel que a provincia do Rio Grande do Sul se tema dessa borda de selvagens.

« Sendo talvez uma vantagem para nós que elles se internem na provincia, o que dará em resultado não passar um só paraguayo para o outro lado do Uruguay. »

« O 5.º de voluntarios e o corpo da Encruzilhada ficaram em Santa Maria com destino ao Alegrete.

« A' vista das noticias de S. Borja havia-se reunido o corpo de guardas nacionaes de Santa Maria, e o presidente da provincia fizera seguir grande porção de armamento para a fronteira. S. Exc. aceitando a offerta do Sr. Fernando Schneider, ex-tenente do 2.º regimento (allemão) de artilharia a cavallo, encarregára este official de organisar um corpo de voluntarios artilheiros que servirá annexo ao batalhão de caçadores, que o Sr marechal Lima e Silva está formando em Porto-Alegre.

« O Sr. general Caldwel tinha partido da Cachoeira a 29.

« No Rio Grande fallecêra o major Guilherme Breckenfeld, commandante da secção de artilharia da guarda nacional.

« Fallecêra tambem o tenente coronel Tristão da Cunha Sobrinho, commandante da guarda nacional da Cachoeira.

« Na campanha havia ultimamente apparecido onças falsas em circulação. A este respeito diz o *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre:

« Os negociantes das proximidades do Alegrete, Domingues, Filho & C. tiveram de receber o pagamento de uma tropa, e encontraram 65 onças falsas, sendo 60 reconhecidas no acto do recebimento e cinco depois de ja' se haver retirado o comprador.

« As onças falsas são de diversos cunhos, e facilmente se podem conhecer.

« Seu tamanho, peso, e fórma pouco differem das antigas moedas portuguezas de 320 rs., e são de prata cobertas apenas por uma finissima capa de ouro, adherente ao todo por um processo que ignoramos.

« Prestamos inteira fé ao nosso communicante, e por isso chamamos a attenção das autoridades para tão grave assumpto. »

— Lê-se no *Jornal do Commercio*:

« O vapor *Santa Maria* foi offerecido ao governo gratuitamente pelos seus proprietarios para levar ao Rio Grande S. M. o Imperador e sua comitiva. Se depois o governo continuar a carecer delle pagara' de fretamento o mesmo que esta' pagando a' companhia brasileira de paquetes de vapor pelos *Galgo* e *Falcão*.

« A curvêta portugueza *Stephania*, sahida antehontem para acompanhar S. M. o Imperador, ja' ao anoitecer mal avistava os outros vapores, e hontem de madrugada, tendo-os totalmente perdido de vista, fez-se na volta da terra e tornou a entrar á 1 hora da tarde,

« Lê-se no *Diario Official*:

« O governo tem o mais decidido empenho de distinguir os valentes brasileiros que figuraram no combate naval de Riachuelo; precisa, porém, de informação especial do nosso vice-almirante, commandante em chefe das forças de mar no Rio da Prata.

« Logo que esse documento chegar ás mãos do ministerio, este dar-se-ha pressa em remunerar a digna officialidade e mais praças que compuzeram as forças da esquadrilha, commandada pelo chefe de divisão Franscisco Manoel Barroso.

« Sua Magestade o Imperador mandou dar de seu bolsinho a quantia de 500$ á viuva do escrivão da casa imperial Augusto Candido Xavier de Brito, e em seguida á esse acto de beneficencia assignou um decreto concedendo á mesma viuva uma pensão de 100$ mensaes tambem de seu bolsinho.

« O finado exercia o emprego de escrivao da casa imperial desde 1830. »

« Eis a traducção do discurso lido pelo consul geral da Belgica, por occasião do embargue de S. M. o I.:

« Senhor. - Nós, os membros presentes do corpo consular, representante dos interesses commerciaes estrangeiros, vimos respeitosamente offerecer a Vossa Magestade Imperial os votos ardentes que fazemos pelo feliz resultado da viagem, que Vossa Magestade Imperial vai emprehender em defeza da honra e dos direitos do Brasil.

« O commercio estrangeiro deseja antes de tudo a paz do imperio. O Paraguay perturbou-a, e hoje acreditamos obedecer a um dever, affirmando, em presença de Vossa Magestade Imperial, que na guerra actual o Brasil representa, ao inverso de seu inimigo, os verdadeiros principios da liberdade commercial, do progresso e da civilisação.

« Senhor, vezes ha em que a guerra apura a fortuna e o destino das nações e eleva tambem o seu caracter.

« Nós fazemos votos para que o sacrificio de homens e de dinheiro que ao Brasil se impoz, com grandeza digna de admiração, seja recompensado com o triumpho de suas armas e com a gloria do reinado de Vossa Magestade Imperial.

« O corpo consular se consideraria orgulhoso e feliz, Senhor, se as respeitosas acclamações com que sauda a Vossa Magestade Imperial por occasião de sua partida da capital podessem encontrar écho no antigo e novo mundo, para alli serem apreciados, em todo o valor de seu merito, os serviços que o imperio do Brasil faz neste momento, na America do Sul, aos interesses do commercio estrangeiro, aos da humanidade e da civilisação.

« Senhor, o corpo consular deseja ardentemente tambem que a felicidade acompanhe Sua Alteza o Sr. duque de Saxe na carreira de dedicação ao Brasil, que Sua Alteza Real enceta ao lado de Vossa Magestade.

« O corpo consular tem a honra de rogar a Vossa Magestade Imperial de aceitar a homenagem de seu profundo respeito.

— Tinha chegado a Pernambuco, a 17, o patacho *Dhalia*, com 20 dias de viagem.

— O palhabote *Piedade* estava a carga para Pernambuco.

BAHIA.—Falleceram o barão de Paraguassú e seu irmão Joaquim Egas Muniz.

— Lê-se no *Jornal*:

« Chegando a esta capital a noticia de que Sua Magestade o Imperador seguia para a provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, S. Exc. Rvma. o Sr. arcebispo ordenou aos Rds. parochos, que fizessem preces por tres dias consecutivos pelo bem estar de Sua Magestade e seu feliz regresso, e que em quanto este não tiver lugar, se recite na celebração da missa a oração *pro Imperatore*.»

« No *Jornal do Commercio* de 5 do corrente ha uma carta do commandante da canhoneira *Araguary*, communicando a um amigo as particularidades do combate do Riachuelo, em relação a sua *gentil* canhoneira, como elle a chama. Refere que quando o seu guardião com os poucos marinheiros que tinha escolhido d'entre os muitos que saltaram ao brado de - *Preciso de 6 homens valentes para uma commissão arriscada*—voltou com todos elles, tendo em uma canoa atravessado debaixo do mais vivo fogo para incendiar o vapor paraguayo *Paraguary*, não teve para distribuir com esses valentes, senão uma caixa de charutos.

« Para supprir essa falta, abrio-se no nosso commercio uma subscripção, que monta cerca de 2:000$000, com os quaes se pretende offerecer ao distincto commandante da *Araguary* uma caixa de charutos em paga da que distribuio com os seus marinheiros, e a estes uma porção de charutos, cigarros e tabaco.

« Parece que d'esta vez não sentirão falta. »

« Da subscripção promovida para offerecer charutos e cigarros aos tripolantes da gentil *Araguary*, pretendeu-se tirar um mimo para cada um dos commandantes dos outro navios brasileiros, que fizeram a batalha do Riachuelo.

« Além disso, promove-se outra subscripção, na qual não são admittidas assignaturas superiores a 1$000, para enviar-se ás bravas e heroicas guarnições de todos os navios da armada nacional charutos e refrescos, em signal de gratidão enthusiastica pelas memoraveis façanhas da gloriosa batalha do Riachuelo, em que tão galhardamente sustentaram o esplendor da bandeira brasileira. »

« Para commemorar a gloriosa batalha naval do Riachuello andaram pelas ruas musicas seguidas de povo nas noites d'antes d'hontem e hontem. Varias casas se illuminaram.

« O regosijo é geral, o facto merece uma illuminação completa na cidade. »

— Chegaram, procedentes de Pernambuco, a 13 do corrente, a escuna portugueza *Rosa de Faro* com 7 dias de viagem.

— Ficava á carga para Pernambuco o patacho *D. Luiz*.

SERGIPE.—Lê-se no *Correio Sergipense*:

« O patacho hanoveriano *Lima Margaretha*, commandante Beckmann, vindo do Rio de Janeiro com 10 dias de viagem, carregado de algumas taxas de engenho, encalhou no dia de sabbado, 1º do corrente, por volta de 3 1/2 horas da tarde, sobre as praias do Bacupari ao sul desta barra.

« Na enseáda que forma este lugar deu fundo o navio a 1 hora da tarde do dia 30, onde se demorou até ás 3 da tarde do dia seguinte, em que, partindo o ferro, foi de encontro á costa.

« O vapor de reboque, que lhe foi em soccorro, não pôde sahir fóra da barra pela grande agitação do mar. Logo que S. Exc. soube do acontecimento, fez seguir uma força para o lugar do sinistro, afim de proteger a tripolação e carga.

« A autoridade local alli compareceu com os Srs. capitão do porto e guarda-mór da alfandega, providenciando todos em salvar a gente, carga e navio. Tudo tem-se conseguido do melhor modo, menos o desencalhe do navio por ser inteiramente impossivel. «

ALAGOAS. Lê-se no *Diario*:

« Ante-hontem (17) á noite alguns cidadãos festejaram com illuminação e musicas nas ruas a grata noticia da brilhante victoria que alcançámos nas aguas do Paraná sobre os Paraguayos, destruindo a parte de sua melhor esquadra e pondo fóra de combate dous mil inimigos.

« Os edificios publicos estiveram todos illuminados e diversas casas particulares. «

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Funccionou hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Soares de Azevedo, Gervasio Campello, Aprigio Guimarães, Soares Brandão, Witruvio Pinto Bandeira e Joaquim Portella, padre-mestre Lino e major Salvador Henrique.

O Sr. secretario perpetuo declara que não ha expediente, enumerando as seguintes offertas:

Uma cópia da escriptura de doação das terras em que acha-se edificada a igreja da Penha e o respectivo hospicio, offerecida pelo Rvm. prefeito do mesmo hospicio.—Recebida com agrado, manda-se archivar

Uma brochura denominada *A Liberdade Religiosa*, offerecida pelo padre-mestre Lino.—Recebida com agrado, manda-se archivar.

Um manuscripto contendo a segunda parte da guerra intitulada dos *Mascates*, seguido da noticia dos governadores de Pernambuco depois da retirada dos Hollandezes, offerecido pelo Dr. Henrique do Rego Barros.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Quatorze moedas de cobre de 5, 10 e 20 rs. pertencentes a época dos reinados de D. João V, D. José I, e D. João VI de Portugal, e uma de 20 rs. do reinado de D. Pedro I do Brasil, cunhada em 1829, offerecidas pelo major Salvador Henrique.—Recebidas com agrado, mandam-se archivar

Uma bala de peça, toda carcomida, do tempo da guerra dos Hollandezes, encontrada em terreno da freguezia da Varzea, proximo ao lugar em que houve uma fortificação, cujos vestigios ainda alli se vêem, e d'onde parece ter sido arrojada semelhante bala, offerecida pelo major Salvador Henrique.—Recebida com agrado, manda-se archivar.

Vem á mesa uma proposta para socio, subscripta pelo Sr. padre-mestre Lino.—A' commissão de admissão de socios.

Lê-se a seguinte indicação:

« Indico que se nomée uma commissão para que considerando sobre a conveniencia de assignalar se o lugar em que esteve o *arco do Bom Jesus das Portas*, no bairro do Recife, demolido ha annos, proponha os meios mais faceis e convenientes á este fim, para que de futuro os nossos vindouros saibam com toda a certeza onde existio esse monumento historico.

« Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 20 de julho de 1865.—*Salvador Henrique de Albuquerque.* »

Entrando em discussão, é approvada; e em consequencia, são nomeados para formar a competente commissão os Srs. Drs. Soares Brandão e Witruvio Pinto Bandeira.

Em seguida tomando a palavra o Sr. padre-mestre Lino, faz a leitura de uma sua memoria sobre o monte das Tabocas e a igreja de Nossa Senhora da Luz.—E' resolvido que seja publicada no proximo numero da *Revista*.

Levanta-se a sessão, marcando-se o dia 3 de agosto para a proxima reunião.

— Os Rvms. carmelitas celebraram hontem a festividade do seu patriarcha Santo Elias com a solemnidade de que costumam cercar as suas festividades religiosas, sendo nisto coadjuvados pelos irmãos confrades.

— Amanhãa dá a sociedade recreativa *Corybantina* a sua partida mensal.

— Hoje começa de novo a funccionar a estrada de ferro, restabelecendo-se em toda a extensão o respectivo trafego, que fôra interrompido pelos damnos causados pelas aguas torrenciaes.

— Procura-se lithographar um medalhão de retratos dos principaes heróes da grande epopéa brasileira, que teve por campo o Riachuelo.

A idéa, cuja felicidade decorre de si mesma, é além disto tanto mais louvavel quanto tem de dar em resultado ligarem-se ao nome as feições daquelles, a quem a admiração publica não cansa de celebrar em seu reconhecimento patriotico.

O trabalho lithographico está commettido á officina do Sr. Carls, e os retratos sendo tirados sobre photographias, devem ser fieis na reproducção das feições.

— Segundo a cordeação actual da rua do Imperador, ha differentes edificios nella que devem projectar-se até tomar o conveniente alinhamento.

Nestas condições, pedem-nos que lembremos ao respectivo fiscal, que não permitta fazerem-se obras nos predios comprehendidos no espaço daquella rua, sem que sejam elles trazidos á frente até o ponto da cordeação actual.

Cremos que isto está na orbita dos deveres desse funccionario; e a proceder se diversamente, é claro que a rua do Imperador jamais chegará ao que teve em vistas a disposição a que nos referimos.

— Informam-nos, em resposta a pergunta a que demos cabida neste *Diario* sobre a remoção da estação de Cinco-Pontas para o centro da cidade, que o engenheiro fiscal da estrada de ferro tem instantemente reclamado do ministro das obras publicas a execução daquella obra, que parece achar-se dependente da garantia de juros para o capital excedente da companhia. Esta apresentou ao governo uma proposta para aquelle fim; mas tendo o engenheiro fiscal julgado deficiente os seus termos não foi acceita ainda, devendo-se fazer, por conselhos do mesmo engenheiro, novos estudos para a dita remoção.

Entretanto o agente do governo, considerando a falta de commodos da actual estação, propoz a construcção de um armazem de ferro galvanisado de 150 pés de comprimento, para servir alli de abrigo ás mercadorias; o orçamento desta obra já foi remettido para a côrte, e consta-nos que brevemente o governo a mandará construir.

Accrescentam a estas informações que a construcção de um novo armazem, semelhante ao projectado para Cinco-Pontas e de 100 pés de comprimento, terá lugar na estação de Una.

— Amanhãa se extrahirá á 1ª parte da 1ª loteria da matriz d'Agua-Preta (24ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Foi effectivamente exonerado o Exm. Sr. Dr. Castello Branco, presidente desta provincia, sendo o a seu pedido.

— O presidente nomeado para esta provincia é o Exm Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, que segundo nos informam, deve vir a bordo do *Cruzeiro do Sul*.

— O nosso 2º corpo de voluntarios da patria tem a numeração de 30.

— O vapor inglez *Ptolemy*, da linha de Liverpool, devia sahir do Rio de Janeiro no dia 17 em direcção aquelle porto com escala pela Bahia e esta cidade.

— O vapor *Paraná* segue hoje para os portos do norte, tirando a mala no correio as horas costume.

— Foi nomeado commandante das armas desta provincia o Sr. brigadeiro Francisco José Damasceno Rozado. S. Exc. chegou por este vapor, e deve entrar em exercicio qualquer dia.

Segundo publicam os jornaes da corte, o Union Bank, de Londres, offereceu ao governo imperial, por intermedio dos Srs. João Baptista Vianna Drummond & C., o emprestimo de 4,000,000 de libras, a juros de 5 % e emissão a 97 %.

Ficára desde ja á disposição do governo 1,080,000 de libras, e o restante da quantia será entregue nos prazos do costume.

Esta noticia é bastante lisongeira para nós Brasileiros, cujo credito na praça de Londres é por ella aferido devidamente.

— Pedem-nos a seguinte publicação:

Muito conveniente seria que a autoridade policial providenciasse para que no hotel Traviata houvesse mais ordem, mais socego, e.... mais moralidade, e isto tanto mais quanto se diz que no mesmo hotel reside um inspector de policia. Sabemos que o dono do hotel não póde obstar os disturbios que alli ha, talvez por não querer sujeitar-se a alguma desfeita.

Alerta a policia! Recrutamento nas Traviatas. nos Trovadores e outros referidos no novo methodo etc. etc.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 19 de julho de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 18 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Pantaleão Pereira de Assis, para recruta.

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim do Espirito Santo, Umbelina Maria da Conceição, Joanna da Cruz, Francisco Rosa do Nascimento, para correcção; Manoel Garcia e José Raymundo, por briga.

A' ordem do de Santo Antonio, José Antonio Baptista Carneiro da Cunha, para correcção.

A' ordem do de S. José, Sebastião Zacharias do Carmo, Manoel João do Nascimento e Antonio Pedro da Rocha, para recrutas.

A' ordem do da Capunga, João Luiz da Costa Leite, para correcção.

A' ordem do dos Afogados, Felippe Nery de Azevedo e Belisario Francisco da Costa, para recrutas.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

—19—

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia Prudencio Gomes da Silva, Joaquim e Luiz, escravo do capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, como pronunciados em crime de morte.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Antonio de Azevedos Pontes, para recruta.

A' ordem de Santo Antonio, Severino Thomé, Manoel Luiz Gomes Ferreira e Luiz de França, para correcção.

A' ordem do de S. José Berllarmino Florindo Pestana, para correcção; Martinho de Mello Silveira para recruta.

A' ordem do da Boa-vista, João Baptista Leite Penteado, para correcção.

O chefe da 3ª secção,
J. G. de Mesquita.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 18 de julho de 1865:

Existiam 366; entraram 15; sahiram 11; existem 370 a saber: nacionaes 274: estrangeiros 25; mulheres 10; estrangeiras 2; escravos 53; escravas 6 total 370.

Alimentados a custa dos cofres publicos 169.

— CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 18 de julho:

Manoel Antonio do Nascimento, Pernambuco, 34 annos, viuvo, Boa-Vista; hepatite.

Maria Joaquina das Mercez Ferreira, Pernambuco, 54 annos, viuva, Santo Antonio; valvo.

João Francisco Pessoa, Pernambuco, 89 annos, viuvo, Boa-Vista; congestão cerebral.

Luzia, Pernambuco, 3 annos, S. José; queimaduras.

COMMUNICADOS.

Ao publico para admirar.

Passamos a expor ao respeitavel publico um facto que talvez seja difficil de ser acreditado, mas se for-nos contestado, desde já protestamos apresentar os documentos pelos quaes fique se sabendo da verdade nua e crua, que vamos contar. Eis o facto.

João de Barros Rego Accioly, arrendou a Francisco de Sá e Albuquerque o seu engenho Santa Rosa do termo de Ipojuca por tempo certo, que se findou em maio de 1864, com a condição do rendeiro pôr o engenho movido por aguas, para cuja obra deixou logo em mão d'aquelle rendeiro o dinheiro necessario.

De feito o rendeiro Sá, deu principio a obra logo depois reclamou que no cavar da levada tinha encontrado pedras que se tornava custoso o trabalho, e conseguintemente lesivo o contrato. João de Barros, obriga se a pagar-lhe tão sómente o quebramento dessas pedras, e aceitando-o Sá Albuquerque de novo o contrato continuou na obra, e com effeito a fez.

Logo depois suscita-se uma questão de limites do dito engenho com o engenho S. Paulo; o mesmo Barros ainda autorisa por uma escriptura nulla, *por elle só assignada*, para que o mencionado Sá Albuquerque defendesse aquella questão em nome delle João de Barros, sendo o mesmo Barros obrigado a final a pagar-lhe as despezas judiciaes, que se fizesse, e os juros deste dinheiro, contados em proporção que se fosse fazendo as despezas, e no caso de não ter João de Barros o dinheiro para dar logo, que se apresenta-se a conta, o rendeiro ficaria mais no engenho o tempo que fôra necessario para tal pagamento, mas isto pelo preço maior que João de Barros naquella época, acha-se de renda pelo engenho que já então devera ser o dobro da que pagava o rendeiro Sá quando para alli entrou, por já estar o engenho em outro estado de obras, etc., o que fôra aceito pelo rendeiro Sá Abuquerque.

Corrida a questão que foi um interdito pocessorio, proposta pelos senhores de S. Paulo, afinal perdeu João de Barros. Estando a findar-se o arrendamento procurou o mesmo Barros ao rendeiro Sá Albuquerque para que lhe apresentasse as contas, não só das despezas da questão como do quebramento das pedras.

Veja o respeitavel publico, vejam os Srs. Drs. juizes de primeira e segunda instancia, quaes foram essas contas. Apresentou o rendeiro Sá Albuquerque as contas seguintes:

Na questão gastou-se na primeira e segunda instancia em Pernambuco 800$000 reis, ou um conto de reis, *e no tribunal de revista quatro ou cinco contos de reis*, e os juros contados deste dinheiro. Apresentou a conta do quebramento das pedras, posto que grandissima, todavia éra de menor importancia. Apresentou mais obras que fez além do contrato que tudo andava por 12 a 16 contos de reis; João de Barros, impugnou com toda razão a conta apresentada sobre a questão na parte em que se dizia ter gasto no *tribunal de revista quatro ou cinco contos de reis*, visto como bem informado sabia que nas revistas para aquelle tribunal apenas se gastou no Rio de Janeiro o preparo dos autos que não excede a 200$000 reis, sé tanto, e quando muito, a um procurador uns duzentos ou trezentos mil reis, e nada mais. Impugnou mais a respeito das obras feitas fóra do contrato, por não serem necessarias e não está o rendeiro autorisado para as fazer, as quaes só servia para seu bem estar.

Quando as despezas do quebramento das pedras embora fosse a conta um pouco lesiva, e ter o rendeiro apoderado-se e servido-se para a factura da obra das pedras extrahidas da levada, que devera ser abatida naquella conta, todavia não seria esta a duvida, mas o rendeiro ainda não quiz chegar a um accordo, e diz: hei de ser pago de tudo, por que não sahio do engenho em quanto não for pago real por real. Fiado no seu poderio e nas autoridades com que contava e conta, não tratou de chamar o senhor do engenho João de Barros a juizo para convence-lo do direito, que lhe assistia de receber aquelles 12 contos de reis, para poder então ter lugar a condição da *escriptura nulla* na parte que se obrigou a pagar as despezas da demanda e juros; pelo contrario de poder absoluto, findou-se o arrendamento e tempo da entrega do engenho, conservando-se nelle a forciori continuando a mesma linguagem de que em quanto não receber os 12 contos de reis, que não sahe do engenho, e o mais gostoso é dizer ainda, que só paga pela renda do engenho o mesmo preço que outr'ora pagava!!! E' assim que se toma o alheio? Não tera o Sr. Sá Albuquerque commettido o crime previsto no artigo 258 além de outros do codigo penal. Respondam aquelles que sabem da lei. João de Barros protestou em tempo contra semelhante procedimento, e mandou cita-lo para o despejo, mais o Sr. Sa Albuquerque, em vez de defender-se allegando o direito que tinha para não sahir, pelo contrario lança mão da chicana!!! Estando as cousas neste pé o abaixo assignado permutou o referido engenho com João de Barros, e é hoje delle senhor e possuidor; e quando este negocio fez foi na mente de poder amigavelmente acabar com semelhantes duvidas, suppondo que o Sr. Sá Albuquerque conhecesse que não tinha razão de querer cobrar 5:500$ de despezas do Rio de Janeiro, chegando-se a um accordo que o abaixo assignado estava prompto a pagar-lhe, e mesmo pagar lhe as taes obras feitas sem consentimento de João de Barros, para as quaes já tinha o anno de renda que de poder absoluto tinha plantado!

Quanto porém se enganou o abaixo assignado!!! o Sr. Sá e Albuquerque a nada quiz ceder, só sustentava que ha de receber toda a conta que apresenta, conservando-se no engenho, e chicanando até tirar tantos annos, quantos quizer para o seu pagamento.

Na verdade custa crer que em um paiz constitucional se dê semelhantes absurdos. Ainda não está ahi tudo.

Vendo o abaixo assignado a resolução do Sr. Sá e Albuquerque, requereu e tomou posse judicial do engenho; e sendo o tempo de se fundar a safra vindoura segundo o uzo e costume do paiz, foi para o engenho com seus escravos; não para as casas do engenho, porque estas só em maio de 1866, é que o rendeiro é obrigado a entrega-las visto ter feito a planta que está criando, *não obstante o prottesto em tempo, e citação para despejo*; mas sim para uma casa de um morador; isto no dia 3 ou 4 deste mez, e quando estava tranquillo, eis que lhe chega a porta o Sr. delegado de Ipojuca, Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, e lhe intima que não continue ali estar na propriedade alheia, e tendo-lhe o abaixo assignado perguntado se havia outro dono além delle, respondeu que era o Sr. Sá e Albuquerque, que não podia ser esbulhado da sua propriedade Retirou-se; e no outro dia acompanhado do escrivão Pinheiro e o official de justiça Campos e gente armada, entimou que incontinenti saine, *sob pena de ser preso*, o que obedeceu o abaixo assignado, para entrar funestas consequencias.

Apresentou no dia seguinte ao Exm. presidente, uma queixa, e está prompto a prova-la, e até o presente não sabe mais do que, fôra tal queixa remettida ao Sr. Peregrino para informar. Que informara o Sr. Peregrino? Dirá que é mentira o que eu disse em minha petição de queixa?

Pois bem se assim acontecer ahi o está escrivão Pinheiro, o o official de justiça Campos, e outras muitas pessoas, que estou prompto a indica-las que provam tudo quanto disse, ainda o Sr. Sá, conta com a proteção do Br. Peregrino, não só como delegado, como tambem juiz municipal supplente.

Tendo eu feito citar o Sr. Sa e Albuquerqve para despojar o engenho, por não ser obrigado a conserva-lo no meu engenho, ainda mesmo quando o arrendamento não estivesse findo como está; requerir ao Sr. juiz Brandão que se averbasse de suspeito visto não poder ser juiz por ser parente da mulher do Sr. Sa e Albuquerque.

O Sr. Brandão averbou-se de suspeito, requeri ao Sr. Peregrino, o mesmo pela mesma razão que se dá para com o Sr. Brandão, e mais porque o Sr. Peregrino, em virtude da queixa por mim dada ao Exm. presidente, não póde ser meu juiz como é claro na lei, o Sr. Peregrino não quiz jurar suspeição, (não obstante já ter jurado suspeição quando João de Barros, requereu o despejo de que já fallei) recenhecendo que não podia ser juiz na causa de despejo do Sr. Sa e Albuquerque, por ser casado com uma sua parenta muito proxima; agora porém, quer me mostrar que o Sr. Sá e Albuquerque, tendo sua proteção ha de zombar da lei, e que só sahirá do engenho quando elle quizer.

Aceito o desafio do Sr. Peregrino, prottestando desde já, mostrar-lhe o contrario do que pensa, chamando-o ao juizo dos tribunaes do meu paiz, ambos estes senhores, que se querem collocar acima da lei, e menoscabar a justiça do paiz e direitos alheios.

O Sr. Sa e Albuquerque, não só o chamei a juizo para o despejo do engenho, como para me pagar as perdas e danos que me causar pela demora da sua sahida, e o Sr. Peregrino, para conte-lo nos limites da lei, e para não se envolver em questão meramente civis, como delegado de policia, para não continuar a pizar as leis com os pés, querendo ser meu juiz, estando por mim dennunciando perante as autoridades e o publico.

Podia provar exuberantemente que o Sr. Sá Albuquerque, tanto reconheceu o seu direito que o não quiz confiar a justiça civil do seu paiz, quer sim confia-la, ao dispotismo igual ao tyranno Lopes de Paraguay; quer desviar a questão do seu verdadeiro caminho (que é o fôro civil) para o fôro policial, que nada tem com isto.

Podia ainda analysar aqui o direito do Sr. Sá e Albuquerquo, em ordem de demonstrar aos ignorantes (porque os que entendem da materia basta o que fica dito) que o Sr. Sá Albuquerque, só se conservará um anno no engenho Santa Rosa, se lançar mão da justiça do Paraguay; mas ne achará sempre ao seu lado, contando com a justiça do paiz.

Fico por ora aqui; prottestando dar conta pelos jornaes de todo quanto se fôr passando a respeito do facto exposto.

Ipojuca, 19 de julho de 1865.
Miguel Tolentino Pires Falcão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Na botica e pharmacia da natureza.

Se encontram especificos para a cura de todas as molestias, se por acaaso podessem ser descobertos. Porém ao menos um foi descoberto.—O Peitoral de Anacahuita de K—m,—tirado e extrahido de uma arvore balsamica; é indubitavelmente o antidoto natural, contra todos os desaranjos e molestias da garganta e dos orgãos pulmonares.

A efficacia de seus simples effeitos, seriam em si mais que sufficientes para dissipar toda a incredulidade, se por acaso ja não estivessem altamente reconhecidos pelo testemunho unanime de milhares de pessoas.

A historia de suas extraordinarias curas se acha inscripta e transladada com as inumeraveis certidões e attestações enviadas de todas as partes do mundo habitavel: entre esta grande agglomeração de testemunhos, se comprehende cartas de eminentes medicos, clerigos, legisladores, oradores publicos, mechanicos, advogados e letrados; n'uma palavra de pessoas pertencentes á todas as classes e profissões da vida.

Todos fallam em substancia, que a tosse, as constipações, os bronchites, as esquinencias e a asthma, etc., se alliviam e curam mediante o uso deste admiravel e prodigioso remedio, de um modo infallivel, prompto e radical.

Acha-se a venda nas boticas de Caors & Barboza e J. C. Bravo & C.

Saúde publica.

Purificação a respeito de alguns dos medicamentos da casa Grimault & C.

Alguns jornaes publicaram uma ordenação do conselho de saúde portuguez, que prescreveu os medicamentos preparados pe'a casa Grimault & C. de Paris, com o pretexto que esses acreditados pharmaceuticos foram condemnados pelo tribunal do Seina por terem vendido medicamentos secretos e falsificados.

Essa ordenação parecerá bem extraordinaria quando se tiver lido as seguintes circumstancias:

1.º A sentença de que se trata foi dada sobre a denunciação de um dos concurrentes dos Srs. Grimault & C., e sobre as informações inteiramente erradas que foram dadas ao tribunal.

2.º A sentença foi dada por um tribunal de primeira instancia, e não tem valor algum, logo que se appellou; foi por uma manobra desleal e contraria a todos os usos que os concurrentes dos Srs. Grinault & C., fizeram distribuir em grande numero os jornaes judiciaes e mandaram publicar em França e nos paizes estrangeiros uma decisão que é nulla, sem nenhum valor emquanto o tribunal imperial não a tiver approvado, e depois delle o tribunal supremo.

3.º O tribunal imperial não decidio, mas sim, por uma sentença de 17 de maio proximo passado, ordenou nova vistoria, a que tinha motivado a decisão dos juizes da primeira instancia lhes tendo parecido insufficiente, depois das novas experiencias inteiramente contradictorias de um chimico e physiologista eminente, o Sr. D. Leconte, pharmaceutico em chefe dos hospitaes, e professor aggregado da faculdade de medicina de Paris.

4.º N'essas circumstancias admira-nos que um conselho de saúde publica se tenha decidido sem informações mais certas, a mandar prescrever ou mesmo a pôr em suspeição medicamentos, cujas excellentes qualidades e perfeita preparação tem sido, desde muitos annos, reconhecidas por todos os membros mais distinctos do corpo medical, e que tem os unicos defeitos de serem melhores, menos caros e mais procurados do que todos os remedios de seus concurrentes.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 10 0/0 até o de seis mezes

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo a razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19	303:239$681
Idem do dia 20	28:454$121
	331:693$802

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas	93	
« « com generos	472	
		565
Volumes sahidos com fazendas	35	
« « com generos	747	
		782

Descarregam no dia 21 do corrente.

Galera franceza—*Amelia*—emecto e fariche de trigo.
Barca ingleza—*Hidalgo* — mercadorias.
Brigue inglez—*Harmston*—idem.
Brigue inglez - *Ann Stamsland*—polvora.
Barca ingleza - *Vesion*—ferro e pedras para calçamento.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Dorana*—idem
Brigue hdspanhol—*Vigilante*—idem.

Importação.

Hiate nacional *Exhalação*, entrado do Aracaty, consignado a José de Sá Leitão Junior, manifestou o seguinte:

84 saccos com 36 @ e 12 ℔ de algodão em pluma, 41 caixas 64 @ e 25 ℔ de velas de carnauba; a Parente Vianna & C.

68 caixas com 78 @ e 10 ℔ de velas, 43 molhos esteiras; a ordem.

40 molhos com 825 esteiras, 1 embrulho 15 ℔ de cera; a José de Sa Leitão Junior.

44 caixas velas, 2 barricas 8 1/2 @ de cera preta, 1 sacco 8 1/2 ℔ de pennas de ema; a viua Moreira & Santos.

Generos estrangeiros

1 barril toucinho, 9 volumes drogas, 2 saccos cabacinhos, 1 peneira de botica, 2 flandres; ignora-se.

Hiate nacional *Santa Ritta*, entrado do Aracaty, consignado a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte:

63 saccas algodão com 252 @ e 13 ℔. 8 ditos gomma 4 alqueires, 7 fardos capim, 61 molhos 2,525 courinhos e 56 meios de sola, 135 caixas com 137 @ de velas de carnauba; ignora-se.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19	23:278$834
Idem do dia 20	504$591
	23:783$425

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, e do ultimo porto 12 horas, vapor brasileiro *Paraná*, de 840 toneladas, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 56.

Porto—52 dias, brigue brasileiro *Pernambucano*, de 292 toneladas, capitão Francisco Cardia, equipagem 11, carga vinho e outros generos; a Thomaz de Aquino Fonsecá.

Liverpool—47 dias, brigue inglez *Zone*, de 172 toneladas, capitão I. B. Cobley, equipagem 9, carga fazendas e outros generos; a Johnston Pater & C.

Londres—74 dias, brigue inglez *Ann Standand*, 190 toneladas, capitão John M. Hattie, equipagem 8, carga fazendas e outros generos; a Rothe Bidoulac.

Aracaty—14 dias, hiate brasileiro *Exalação*, de 37 toneladas, capitão T. Antunes da Costa, equipagem 6, carga differentes generos; a José da Silva Leitão Junior.

Aracaty—10 dias, hiate brasileiro *Santa Cruz*, de 101 toneladas, capitão José Victorino das Neves, equipagem 7, carga differentes generos; a C. C. da C. Moreira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Sobralense*, capitão Antonio Gomes Pereira, carga varios generos.

Bahia—Hiate brasileiro *Oliveira*, capitão Lindolpho H. Carneiro, carga farinha de trigo e outros generos.

Aracaju'—Escuna dinamarqueza *Koster*, capitão K. Boba, em lastro.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em comprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 20 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem mais der, um telheiro que existe junto a ponte do Motocolombó, avaliado em 18$.

A arrematação terá lugar no referido dia pelo meio dia, sendo as propostas em carta fechada.

E para constar se mandou publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 11 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 31 do mez de julho se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica, depois da audiencia respectiva, o escravo Manoel, pardo, de idade de 29 annos, avaliado em 700$000, o qual vai á praça por execução de Frederico Gautier contra João Baptista do Rego. E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de julho de 1865. Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e a ém destas, tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria.—O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes, tendo de dar principio no dia 17 do corrente mez aos trabalhos do lançamento do bairro do Recife, de conformidade com o art. 37 e seus §§ do decreto de 17 de março de 1860, dos impostos a que estão sujeitos as lojas e casas commerciaes, e outras de diversas classes e denominações, avisa aos donos dos respectivos estabelecimentos, que tenham presentes no acto da collecta os recibos e papeis de arrendamento de suas casas, visto que elles terão de servir de base ao processo do mesmo lançamento, o qual principiará nas seguintes ruas: caes da alfandega, largo da mesma, arco da Conceição, Cadeia, Cruz, Lingoeta, Torres, becco do Abreu, Tanoeiros, Trapiche praça do Commercio e Vigario.

José Theodoro de Sena.

— Pela repartição das obras publicas se faz publico para conhecimento das pessoas a quem possa interessar, que o regulamento de 9 de julho de 1864, expedido para execução da lei n. 584 de 9 de maio de 1864, publicado nos jornaes desta cidade, contém a seguinte disposição:

Art. 68. O arrematante só poderá obter prorogação de prazo para começo ou conclusão da obra, provando a superveniencia de circumstancias extraordinarias e imprevistas, e nunca mais que a metade dos tempos primitivamente estabelecidos no contrato.

As prorogações é applicavel tudo quanto dispõe os artigos precedentes.

Repartição das obras publicas, 19 de julho de 1865.

João Joaquim de S. Varejão.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico, que em virtude da alteração 3ª do decreto 2719 de 31 de dezembro de 1860, não julgando conveniente que continuem em poder dos cobradores os conhecimentos do 1º semestre do exercicio de 1864 1865 dos impostos de 20 0/0, imposto especial e decima addicional de mão-morta, ordenou o recolhimento delles, principiando pelo bairro de Santo Antonio, cujo debito é superior ao dos mais, afim de proceder a liquidação de conformidade com os artigos 4º e 5º das instrucções que acompanharam o decreto 2354 de 16 de fevereiro de 1859, que em quanto se está organisando a relação dos devedores do referido bairro, lhes é permettido virem aqui pagar os seus debitos afim de evitarem a cobrança judicial.

Recebedoria de Pernambuco 3 de julho de 1865,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para o 1º batalhão de guarda nacional que tem de destacar para o sul, em virtude da ordem da presidencia de 19 do corrente, o seguinte:

2 livros de 200 folhas para registro geral.
9 ditos com 200 folhas.
15 ditos com 100 folhas.
10 ditos com 50 folhas.
1 dito com 20 folhas, pequeno.
2 talins de couro de lustre.
26 cordões de lãa para canudos de inferiores.
1 bandeira imperial com aste e lança.
1 porte para a mesma.
1 capa de oleado para a dita.
1 dita de brim para a dita.
17 cornetas de toque com ponto e volta.
27 bonets para musicos.
27 charlateiras para os ditos.
800 gravatas de sola de lustre.
27 bandas de lãa.
2 corôas para divisas de sargento, ajudante e quartel-mestre.
20 malas forradas de sola.
1 dita dita com tres fechaduras differentes.
2 espadas de metal para sargento-ajudante e quartel-mestre.
800 mantas de lãa.
5,600 covados de panno azul para capotes.
4,000 ditos para blusas.
195 ditos alvadio.
130 ditos casemira encarnada.
2,800 ditos baêta encarnada.
600 varas de brim branco.
1,850 ditas algodãozinho.
266 ditas aniagem.
54 ditas galão de prata de 1 polegada.
14 varas de galão de 1/2 polegada.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho de compras, as 11 horas do dia 26 do corrente, acompanhadas da respectiva amostra, sendo que para os livros devera' procurar aqui qual as dimensões; declara-se que os objectos que são de pura materia prima, deverão ser recolhidos no dia immediato ao do contrato, e os mais até o dia 10 do futuro mez.

Conselho de compras do arsenal de guerra 20 de julho de 1865.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

arrematação.

Perante o Sr. juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista tem de ser arrematado em hasta publica, no dia 26 do corrente, um cavallo ruço penhorado a Ricardo Austin, por execução que contra o mesmo movem C Starr & C., sendo esta a ultima praça: quem pretender arrematar dito cavallo, pód examina-lo na cocheira de Francisco de Paula da Silva, rua de S. Francisco.

— Foi transferida a ultima praça por venda da casa terrea sita na rua do Bom Gosto por detraz da igreja matriz dos Afogados, para sexta-feira 21 de julho de 1865, cuja arrematação terá lugar logo que finde a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, sendo a mencionada casa pertencente ao espolio do finado Amaro José Gomes.

— De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel presidente do conselho de compras do arsenal de guerra, declaro que o convite para compras dos artigos precisos para o mesmo arsenal, marcado para o dia 19 do corrente, fica transferido para hoje 20.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 20 de julho de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

Arrematação.

Sexta-feira 21 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, vai á praça de venda a parte da casa da rua de Santa Rita n. 44 a requerimento do inventar ante dos bens da finada Maria Rita dos Prazeres, no valor de 221$130.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presiden e da provincia de 17 do corrente, manda fazer publico, que a junta da fazenda da mesma thesouraria recebe qualquer proposta acerca da arrematação da fabrica de refinar assucar na povoação do Monteiro, ainda mesmo por venda a passo.

Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria até o dia 3 de agosto proximo futuro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de julho de 1865.—O secretario.

A. F. d'Annunciação.

Correio geral.

A pessoa que estiver habilitada para conhecer signaes de navios e quizer ser empregada no serviço de ajudar ao telegraphista da torre do Collegio, dirija-se a administração do correio a fallar com o administrador.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que, em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez *Extremadure*.

As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor ; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 21 de julho de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que o vapor *Paraná* tem de conduzir para os portos do norte fechar-se-hão hoje (21), as 2 horas da tarde.

As cartas serão admittidas a seguro até o meio dia, e os jornaes serão recebidos até 1 hora da tarde.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor Tocantins para os senhores abaixo declarados :

Alcino Baptista Monteiro.
Francisco do Espirito Santo Titara.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
Antonio Raymundo B. dos Santos.
Domingos Alves Matheus.
Domingos Rodrigues de Andrade.
Domingos da Silva Sadanha.
Herculano Duarte Miranda Henriques.
Dr. Jorge Dornellas Pessoa (2).
D. Joaquina Maria de Oliveira Coelho.
Joaquim José de Oliveira Mesquita.
Joaquim Cardoso Ayres.
Major Joaquim Raphael de Mello Junior.
Joaquim Simões Daltro.
José Ramos de Souza.

THEATRO
DE
S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

24ª recita da assignatura.

Sabbado 22 de julho de 1865

Sobe de novo a scena com todo o aparato da primitiva o muito acreditado drama em 4 actos e 6 quadros imitação do Sr. A. de Serpa

DALILA.

PERSONAGENS.

Andre Rosevein..........	Lisboa.
O cavalheiro Carmoli........	Teixeira.
Sertorius..........	Porto.
Amelia..........	D. Camilla.
A princeza Leonor Falconieri........	D. Eugenia.
Marieta, criada da princeza......	D. Leopoldina
A marqueza Narni........	D. Joanna.
Lady Witson..........	D. Jesuina.
O principe Kalisch..........	Guimarães.
O marquez de Sora..........	Borges.
Matheus, criado da princeza........	Peixoto.
Mestre Pedro, pescador........	Pinto.
Mestre João, idem........	Santa Rosa.
Outro pescador..........	Vieira.

Senhoras, pescadores e cavalheiros.

A scena passa-se em Napoles.

N. B. O ultimo acto ainda não visto aqui é o mesmo que se acha no drama, como o concebeu o seu autor.

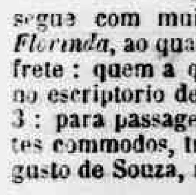
Dara fim ao espectaculo a graciosa comedia em 1 acto

O marido no prego.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, e Ceará.



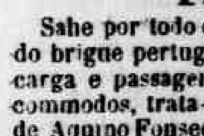
No dia 22 as 5 horas da tarde, segue o vapor «Mamanguape» para os portos acima indicados. Recebe carga desde ja' até o dia 21 ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa

segue com muita brevidade o brigue portuguez *Florinda*, ao qual falta apenas um resto de carga a frete : quem a quizer dar, póde dirigir-se a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3 : para passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com o capitão Joaquim Augusto de Souza, na praça do commercio.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Presidio de Fernando.



Seguira' um dos vapores da companhia no dia 29 do corrente as 10 horas da manhãa. Recebera' carga, encommendas, passageiros no dia 28 até as 4 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisbôa.

Sahe por todo este mez de julho o bem conhecido brigue portuguez *Relampago* ; para o resto da carga e passageiros, aos quaes offerece aceiados commodos, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para o Porto

sahirá por todo este mez o brigue portuguez *União*, recebe o resto da carga e passageiros, e trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Ilha de Fernando

Para a ilha de Fernando de Noronha pretende seguir no dia 2 de agosto o veleiro e bem conhecido nessa carreira o hiate *Serppano* : para carga e passageiros trata-se com o capitão a bordo, ou com José Luiz de Souza na alfandega.

Para o Rio de Janeiro.

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Regulo*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para o Pará, com escala pelo Maranhão, pretende sahir em poucos dias o lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar,

LEILÕES.

Leilão de moveis.

HOJE

Sexta-feira 21 do corrente havera' leilão de moveis, louça e crystaes por intervenção do agente Pinto, no mesmo armazem.

LEILAÕ

De uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos com tampos de pedra, 4 cadeiras de braços, 2 de balanço e 18 de guarnição, 1 dita menor, 1 dita de amarello, 1 toilet de jacarandá, 2 serpentinas, 2 pares de lanternas, 2 pares de jarros, diversos quadros com finas gravuras, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador de jacarandá, 1 guarda vestido, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, marquezas, mesas, cadeiras e muitos outros objectos existentes no armazem da rua da Cadeia n. 62.

HOJE.

O agente Pinto fará leilão por conta de diversos dos objectos acima mencionados, as 10 horas em ponto do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 62.

Leilão de fazendas.

Hoje 21 do corrente.

A. C. de Abreu concluirá o seu leilão de fazendas por intervenção do agente Pestana, hoje 21 do corrente as 11 horas da manhãa em ponto no seu armazem rua da Cadeia.

LEILAO

De uma espingarda com 15 palmos de comprimento.

Differentes obras de prata em colheres e salvas.

Uma escravinha de 12 annos de idade.

Uma cama franceza com colchões de mola.

Hoje ao meio dia'

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 62.

LEILÕES

Todas as semanas
NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES
DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO
DE

trastes, louça, escravo, candieiros a gaz, lanternas, etc: etc.

Sabbado 22 do corrente as 10 horas
No armazem a rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões

fara' leilão por conta de diversos, de trastes novos e usados, louça, candieiros a gaz, lanternas e outros muitos artigos.

Na mesma occasião se vendera' um escravo de idade 28 annos com habilidades.

LEILÃO
DE

Metade do sobrado de dous andares e sotão da rua da Senzalla n. 42.

Uma mobilia de jacarandá com 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 mesa de meio de sala com pedra.

Um toillete com pedra, 1 guarda-roupa, 1 par de serpentinas, 1 candelabro, 2 pares de figuras de porcelana, 1 dito de jarros, 4 ditos de ditos de vidro, 2 ditos de frascos para enfeites.

MARTINS fara' leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara e a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens acima deixados pela finada D. Maria Bernardina da Conceição Lima para pagamento de legados.

Segunda-feira 24 do corrente
Na rua da Cruz n. 34 segundo andar, as 11 horas.

Na mesma occasião sera' vendida a outra metade do sobrado acima por autorisação da proprietaria.

Leilão
da barca brazileira « Restauração»

Segunda-feira 24 do corrente.

O agente Pestana, legalmente autorisado, fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, da barca nacional *Restauração*, forrada de cobre, de 183 toneladas ; tem algum panno e cabos de sobreselente e esta' prompta a navegar para qualquer porto. Acha-se ancorada confronte ao trapiche do algodão, onde póde ser examinada ; e o inventario acha-se em mão do agente.

O leilão tera' lugar segunda-feira 24 do corrente pelas 12 horas da manhãa no largo do Corpo Santo, junto a associação commercial.

Na mesma occasião serão vendidos 3 escravos, marinheiros, sendo Antonio, de idade de 23 annos, Guido, de 44 e Manoel de 24.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Corre amanhãa.

Sabbado 22 do corrente mez, se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria (24ª) a beneficio da matriz de Agua Preta, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15,

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— O Sr. Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda queira dirigir-se a praça da Independencia n. 6 e 8, que se precisa fallar.

— Antonio Joaquim da Silva Villela, portuguez, vai a Portugal.

AVISO

Os Srs correspondentes dos assignantes deste Diario, no centro da provincia e nas de mais do imperio, queiram mandar satisfazer o importe da assignatura para não haver interrupção na remessa

— Oscar Mayer vai para o Rio de Janeiro.

— O Sr. Pedro Alexandrino da Costa Machado, tem uma carta de importancia na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Alfred Haas vai para o Rio de Janeiro.

— Antonio Casemiro da Trindade vai a Lisboa.

— Vai a Portugal a passeio e tratar de sua saude Joaquim Baptista Nogueira.

Mulatinho fugido.

Desappareceu desde 13 de junho passado, de casa de seu senhor, o Dr. Fenelon Alcoforado, o mulatinho Adolpho, idade pouco mais ou menos, 14 annos, baixo, grosso, pés pequenos, olhos grandes, cabello corrido, tem um talho no alto da cabeça, um dos dentes da frente cavado, e a caviculado lado esquerdo quebrada : quem delle tiver noticia ou o possa agarrar, levando o á rua Formosa n. 15, ou a rua do Amorim n. 54, sera gratificado generosamente.

— No dia 20 do corrente, pelas 9 horas da noite, fugio da casa do abaixo assignado, no Cajueiro, n. 8, uma sua escrava mulata, de idade de 20 a 22 annos, de nome Maria, natural desta provincia, e comprada acerca de tres annos a Luiz Augusto de Carvalho ; levou vestido roupa de uso de casa, mas é provavel que mudasse por ir munida de outra mais limpa, é vistosa e muito conhecida nesta praça e tem alguns craves nas solas dos pés, o que faz ella não pisar bem : quem a pegar e levar a referida casa será gratificado, protestando-se desde já com todo o rigor da lei contra quem a tiver acoutada.

Francisco José da Costa Araujo.

Attenção.

Acham-se fugidos os escravos seguintes : Bento, pardo, alto, secco, cabellos annelados, sem barba, testa larga, falla um pouco descançada ; e Luiz, crioulo, altura regular, barbado, e já com alguns cabellos brancos, corpo regular, bastante cabelludo, falla grossa, e as vezes finge-se rouco : portanto pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los á casa de seu senhor, o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Augusta n. 98, que serão generosamente recompensados, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção : suppõe-se que elles terão ido em seguimento para os sertões por serem filhos desses lugares.

Aviso aos capitães de campo

Ausentou-se o escravo Manoel que já foi escravo do Sr. João Ferreira Taboza senhor do engenho Vertente da comarca de Caruarú, e depois de seu filho João Ferreira Taboza Junior rendeiro do engenho Rede de Santo Antão, cujo escravo tem os signaes seguintes : alto, pouca barba, falto de dentes na frente e o melhor signal é ter os peitos estufados para fora bem visivel : quem o pegar leve-o a rua estreita do Rosario n. 5, que sera' bem recompensado.

Guarda livros.

Uma pessoa competentemente habilitada offerece-se aos Srs. commerciantes para encarregar-se de qualquer escripturação por partida simples ou dobrada com perfeição e preço commodo : para informações a rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar.

AMA

Precisa-se alugar uma preta escrava para casa de duas pessoas : na rua de S. Francisco ou Mundo Novo n. 54, para comprar e cosinhar.

— D. Maria Clara Pereira de Leão, viuva do conselheiro A. E. de Leão, o Dr. Agostinho Ermelino de Leão, e sua consorte, não tendo podido por motivo invencivel, despedir-se de todas as pessoas do Recife e Olinda, aos quaes devem amizade e attenções, o fazem por este meio, assegurando a todos o seu reconhecimento e offerecendo-lhes o seu fraco prestimo na cidade de Coritiba provincia do Paraná.

Manoel Leite Cesar Loureiro, por si e sua familia, agradece sincera e cordialmente a todas as pessoas que assistiram aos actos religiosos celebrados, hontem, na igreja conventual de S. Francisco, pela alma de seu irmão Baziliano Bandeira de Mello Cesar Loureiro.

— Antonio José de Arantes, portuguez, vai a Portugal e deixa durante sua ausencia por seus bastantes procuradores José Joaquim Dias Fernandes e Manoel Fernandes da Costa & C.

Muita attenção.

Pede-se ao Sr. cobrador de taxa de escravos que recebe no bairro da Boa-Vista o Sr. Antonio Punicenio do Amaral, tenha a bondade ou de trazer o conhecimento de 1864 de dita taxa como tratou a mais de 9 mezes, por nesta data ter recebido o dinheiro adiantado 4$ pertencente ao dito anno : dirigindo-se agora em Santo Amaro na travessa do Lima na primeira casa de esquina de sotéa em dita rua.

— João Quirino de Aguilar & C. compraram por ordem do Sr. Antonio Pedro dos Santos o bilhete inteiro n. 1410 da primeira parte da primeira loteria a beneficio da matriz de Agua Preta (24.ª)

— Aluga se um sitio perto da praça com commodos para grande familia : quem pretender dirija se a rua do Crespo n. 8 B.

ATTENÇÃO

Perdeu-se na rua da Aurora, Imperador, ou ponte de ferro de Santa Isabel, um alfinete de ouro com caixa, contendo cabellos de pessoa a quem se consagra amizade, tendo por isso um valor inapreciavel aquelle alfinete : a pessoa que o tiver achado e queira restitui-lo, alem de se lhe agradecer, sera' recompensada : na rua do Crespo, loja n. 4.

— Desappareceu quinta-feira, 20 do corrente, do consistorio de S. José d'Agonia, no convento do Carmo, um chapeo de manilha novo em quanto se estava solemnisando a festa de Santo Elias : previne-se a qualquer pessoa a quem o qual for offerecido, ou delle souber, haja de prende-lo e entrega-lo na rua da Concordia n. 64, padaria do gaz, que se pagará o trabalho de quem o trouxer.

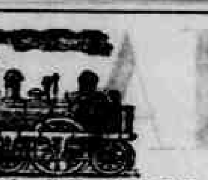
Aviso.

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente a firma social Santos Mello & C., sob a qual deveria gyrar a sociedade projectada e substitutiva ao antigo estabelecimento de generos de estiva e commissões sito a rua do Livramento n. 20, que não faz parte dessa firma, por quanto não foi legalmente installada por escriptura dita sociedade, resultando disso que o abaixo assignado acha-se inteiramente isempto de qualquer responsabilidade quer para com a mesma firma quer para com terceiros. Recife 19 de julho de 1865.

G. Augusto da Graça e Mello.

— No hotel italiano rua do Trapiche n. 5, precisa-se de um bom cosinheiro.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 17 da rua da Imperatriz, com bons commodos : a tratar no segundo andar do mesmo.



ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.

Do dia 21 do corrente em diante fica restabelecido o trafego desta estrada em toda a sua extenção, quer para passageiros, quer para mercadorias cujos volumes forem de um peso inferior a 10 arrobas.

Os Srs. passageiros se poderão munir de bilhetes para qualquer das estações, sujeitando-se apenas, depois da de Ipojuca, a mudança de trem na visinhança da estação de Olinda.

Previne-se igualmente que em virtude das ultimas occurrencias, e de accordo com o engenheiro fiscal do governo, fica provisoriamente alterada a actual tabella do movimento dos trens, que será substituida por outra que se publicará no jornal de amanhãa, não sendo em caso algum mudado para mais cedo a hora de partida da estação de Cinco Pontas.

Villa do Cabo, 19 de julho de 1865.

G. O. Mann
Engenheiro e superintendente interino.

ESCRAVOS

Joaquim José Guimarães Beltrão tem para vender dous escravos crioulos, bonitas figuras, de idade de 29 e 27 annos : podem ser vistos em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 135, taberna ; e para tratar em seu escriptorio, rua do Vigario n. 17.

NOVA ESCOLA.

Maria Candida Theodora Alves, habilitada pela directoria de instrucção publica, participa aos senhores pais de familias, que se acha aberta a sua escola de ensino primario para o sexo femenino, á rua Velha n. 55.

Botica

Na botica de Barthlomeu Francisco de Souza & C. precisa se de um caixeiro que tenha bastante pratica deste estabelecimento.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na praça da Independencia n. 22.

— O solo da casa n. 66 da rua de Hortas pertence a irmandade de S. Pedro.

Irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deos.

Por ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos da irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Madre de Deos, a comparecerem domingo 23 do corrente, pelas 10 1/2 horas da manhãa, para o fim de eleger os novos funccionarios que devem compor a mesa regedora que tem de funccionar no futuro anno de 1865 a 1866.

O escrivão
Manoel José de Souza.

— Bernardo de Siqueira de Castro Monteiro e Custodio Antonio Soares avisam ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que de commum accordo dissolveram a sociedade que tinham estabelecido sob a firma social de Monteiro & Soares na padaria da rua larga do Rosario n. 46, ficando a cargo do socio Bernardo de C. C. Monteiro todo o activo e passivo da extincta sociedade. Recife 8 de julho de 1865.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos para fazer pequenos serviços de uma casa de pouca familia : a tratar na praça da Independencia ns. 14 e 16.

— Pede-se a pessoa que por engano levou um chapéo de sol, julgando ser o seu, na noite de 16 de julho, na sala do pateo do Carmo, do Sr. Magalhães, que tenha a bondade de vir buscar o seu, pois se acha na mesma sala.

— Aluga-se um preto que tem sido muitos annos amassador de padaria : na praça da Boa-Vista numero 4.

— A professora publica da 3ª cadeira da freguezia de Santo Antonio mudou a sua residencia para a rua Direita, sobrado de um andar n. 74, com a entrada no becco.

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa as 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Aluga-se

a casa terrea da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena) onde morou o corrector Macedo, com bons commodos para familia : trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Precisa-se

de aprendizes para a officina de marcineiro, na rua do Imperador n. 18.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem ao hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrhéas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22, esquina co 34

— Quem precisar de uma ama de portas para dentro, para casa de duas a tres pessoas, dirija-se a rua Augusta n. 7.

— Vende-se duas carroças, uma para boi e outra para cavallo, sendo esta com lastro somente, propria para carregar barricas de farinha de trigo, lenha, etc., ambas com uso, por preço muito commodo : a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

EMPREZA
DE
ILLUMINACAÕ A GAZ.

Armazem n. 31, rua do Imperador.

Para mais regularidade do serviço tem a empreza resolvido tão somente vender os apparelhos, etc., deixando que os Srs. consumidores chamem os machinistas que mais lhes agradarem, podendo os nomes, morada, etc., de todos elles serem indicados no armazem da empreza.

As reclamações por má luz das casas, cujos apparelhos houverem sido collocados anteriormente a este aviso, serão attendidos pela empreza ; outros quaesquer, não.

A empreza espera que esta medida será devidamente apreciada pelos senhores consumidores, tendente como é a tornar este serviço mais economico ; visto que ella venderá todo, apenas com um lucro tal, que cubra as despezas inevitaveis.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes : a tratar na mesma.

Semana Illustrada do Rio de Janeiro

Assigna-se na rua do Crespo n. 4 : tres mezes 6$, seis mezes 11$, um anno 18$.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas : na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

1º batalhão de voluntarios.

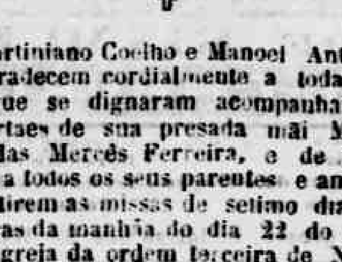
As vistas do 1º batalhão de voluntarios desta provincia, acha se á venda na lithographia do Sr. Carls, rua da Cadeia do Recife n. 36, 1º andar, e nas livrarias dos Srs. Cardoso Ayres, rua da Cadeia do Recife n. 31, do Nogueira, rua do Crespo n. 1, do Myra, rua estreita do Rosario, do Medeiros, rua do Imperador, do Antonio Domingues, rua do Imperador, livraria popular.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre

Lisbôa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Precisa-se de um forneiro e de trabalhadores de maceira que sejam peritos nesta arte, os que se acharem nestas circumstancias dirijam-se a rua larga do Rosario n. 16, que acharão com quem tratar.

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou sobrado de um só andar, que tenha um soffrivel quintal com cacimba, sendo nas seguintes ruas : Aurora, Gloria, Santa Cruz, Hospicio ou qualquer outra da Boa-Vista, tambem servira um pequeno sitio sendo bem perto da cidade : a tratar na rua da Imperatriz n. 35, primeiro andar.



João Martiniano Coelho e Manoel Antonio Coelho agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada mãi Maria Joaquina das Mercês Ferreira, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia das 6 as 8 horas da manhãa do dia 22 do corrente, na igreja da ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo, assim como convidam a todos os Rvmds. sacerdotes regulares e seculares que quizerem celebrar por alma da mesma finada para comparecerem no mesmo dia as mesmas horas na mesma ordem.

D. Miquilina de Jesus Rego Valença, seus filhos, genros, noras e netos reconhecidos a todos aquelles que assistiram as exequias de seu presado marido, pai, sogro e avó, e agradecidos a esta prova de amizade de novo roga a todos os amigos do finado para assistirem a missa do setimo dia que terá lugar segunda-feira 24 do corrente, pelas 7 horas da manhãa na ordem terceira de S. Francisco.

Attenção.

Como a empreza de illuminação a gaz tenha dado licença aos machinistas para trabalharem por sua propria conta, Carlos Pluym, machinista, offerece seu prestimo ao publico para encanar gaz e agua, e toda a sorte de serviços concernentes ao seu officio, por preços muito rasoaveis.

Póde ser procurado a qualquer hora na rua da Alegria n. 16 (Boa-Vista.)

N. B.

Para prova da perfeição do seu trabalho o mesmo offerece ao publico o testemunho de immensas pessoas para quem ja trabalhou a mandado da companhia do gaz.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

— Lino de Faria, unico liquidatario da massa fallida de Faria & C., em virtude de concordata que lhe foi concedida e devidamente homologada, convida a todos os senhores credores que ainda o não procuraram, para que com elle se entendam nestes 15 dias ; sendo que necessita saber a importancia dos creditos de cada um dos mesmos senhores : mora na rua do Imperador n. 57, e póde ser procurado de manhãa. Recife 17 de julho de 1865.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Vende-se uma rotula e uma janella em muito bom estado : á rua das Aguas Verdes n. 92.

— Aluga se a metade de um sobrado na rua do Rangel n. 6 : a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma preta escrava ou de uma mulher forra que saiba cosinhar para uma casa de pouca familia : quem quizer dirija-se a rua do Aragão n. 27.

Faz-se publico

que foi traspassada á loja de charutos da rua da Cadeia do Recife n. 9, pelo seu proprietario, livre e desembaraçada para a pessoa que a comprou : quem se julgar com direitos a contestar aquelle traspasse, dentro de tres dias compareça na rua do Vigario n. 11, primeiro andar, depois do que a nenhuma reclamação se attenderá. Recife 18 de julho de 1865.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

Um quarto n. 2770 com a sorte de 6:000$000.
Um meio n. 899 com a sorte de 1:200$000.
Um meio n. 805 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria (24ª) á beneficio da matriz de Agua Preta, que se extrahirá sabbado 22 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FRUZA.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella
MEDICO OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris.

regressando a esta provincia, acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade quer fora della, especialmente em molestias de olhos (cataratas, etc.,) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc.,) e de pelle : para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica, que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.

Encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

Pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

— Na rua do Livramento ha para alugar um criado, escravo, apto para todo serviço.

Attenção.

Na praça do Forte do Mattos n. 10, sobrado de 1º andar, se dirá quem precisa de 1:200$ a premio, dando-se endoçante nesta praça.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

FUNDIÇÃO
DO
BOWMAN,

Rua da Brum numero 38.

Neste estabelecimento acham-se a venda os seguintes objectos, todos da primeira qualidade, e construidos especialmente para esta casa, pelos mais acreditados fabricantes inglezes :

Machinas a vapor de 2 1/2 a 8 cavallos, com moendas, juntas e sem ellas ; e tambem proprias para descaroçamento de algodão, afamadas pela fortidão, simplicidade e economia em combustivel, e por não precisar de obra qualquer para seu assentamento.

Rodas d'agua de ferro, systema mui proveitoso da força d'agua.

Rodas de espora, e angulares, e de esquadrilha para animaes.

Moendas e meia-moendas.

Taixas de ferro batido e fundido, e de cobre.

Machinas para descaroçar algodão, systema Platt, com os ultimos melhoramentos.

Boccas e crivos de patente para fornalhas, diminuindo muito o gasto do combustivel.

Machinas e machinismos para moer mandioca, movidas a vapor, agua ou cavallo.

Fornos e chapas de ferro batido para coser farinha.

Alambiques de ferro, e fundos.

Guindastes, fuos e portatils.

Prensas para copiar cartas.

Rodas para carro de engenho com eixos e mangas de patente.

Fôrmas de ferro batido galvanizado para purgar.

Serras de aço e armações de serraria.

Arados de ferro singelos e dobrados, grades para cubrir canna, enxadas a cavallo, e outros instrumentos de agricultura.

Consultorio medico e cirurgico.

O Dr. João Pedro Maduro da Fonseca tem sua residencia na rua do Sol n. 33, segundo andar, aonde se presta ao exercicio de sua profissão tanto de dia como de noite, os chamados quando não esteja em casa seja por escripto, indicando a morada e nome do cliente.

— A irmandade de N. S. do Amparo da cidade de Olinda recebeu no dia 17 do corrente, por esmola que fez o Sr. Pedro Candido Lopes, subdito portuguez, empregado como patrão em um dos escaleres da alfandega desta provincia, a quantia de 400$, com a condição de ser empregado na obra da igreja 300$, e com o aceio do altar da Senhora 100$000.—O thesoureiro da irmandade,

Luiz José Pinto da Costa.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua de Hortas n. 46.

— Precisa-se de 2:000$ a premio de 1 1/2 ao mez, por espaço de dez mezes, garantindo-se com hypotheca em uma casa terrea nesta cidade de maior valor, a qual se acha em muito bom estado por ser edificada de novo e de paredes dobradas : na rua de Santa Thereza n. 38, se dirá quem precisa.

— Aluga-se uma escrava muito fiel para serviço de casa e rua : na rua do Imperador n. 30, terceiro andar.

— A veneravel ordem terceira de S. Francisco desta cidade pretende encanar agua da companhia do Beberibe no seu hospital e sachristia, e fazer uma casa de banho, contendo dous banheiros : as pessoas que se quizerem encarregar desta obra, compareçam na sachristia da referida ordem terceira, domingo 23 do corrente, das 9 as 12 horas da manhãa, para examinarem a localidade e darem depois seus orçamentos.

PHOTHOGRAPHIA ARTISTICA

DE

EUGENIO & MAURICIO

25 Rua Nova (esquina da Camboa do Carmo) 25.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando satisfazer os numerosos pedidos de seus freguezes, acabam de receber de seus correspondentes de Paris, um grande sortimento de ret atos (cartões de visita) das personagens as mais celebres da Europa, assim como receberam tambem uma quantidade de alfinetes e cassoletas para retractos, do mais apurado gosto e por preços muito diminutos.

Os mesmos aproveitam a occasião para prevenir ao publico e recordar aos seus numerosos freguezes, que elles trabalham todos os dias, domingos e dias santos, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde e que os tempos de chuva não influem em nada para o bom successo dos retratos, pelo contrario o sol entre nuvens é mil vezes preferivel sobre todos os pontos, tanto pela rapidez da operação, como pela commodidade das pessoas.

A grande quantidade de pessoas que tem visitado este estabelecimento nestes dous annos em que se acham estabelecidos nesta cidade, e que não será menos de cerca de 6,900 a 7,000, é para elles uma garantia futura, posto que se appliquem todos os dias, para que todos saiam contentes e satisfeitos.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos praticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue, Fraqueza, Anémia, Chlorose ou ictericia, Menstruo, Affecções do utero, Suppressoes das regras e desordens na menstruação, Affecção pulmonar e phthisica, Molestias d'estômago, Gastralgias, Perda d'appetite, etc., Convalescença de longas molestias, Molestias escrofulosas, Papeira, Obstrucção das glandulas, Humores frios, Tumores brancos, Rachitismo, Affecções cancerosas e syphiliticas, Febres typhoides, Bexigas, etc., etc.

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris. Londres. Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias, Dispepsias, Embaraços gástricos, A gastrite, As affecções orgânicas do estômago, Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENCAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um váculo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnalmen infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exlja o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud** e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Snrs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico, defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. *Berthé*

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretinnerie.*

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas, Dysenterias, Dôres d'estomâgo, Dyspepsias, Más digestões, Gastrites, Gastralgias, etc., Molestias de figado, A ictericia, Palpitação de coração, Dôres nos rins, Oppressões, Dôres de cabeça, Irritações de bexiga e da matriz, etc.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**

DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segu sobre a vida.

Nella póde se tazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos gurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL, — que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imporsição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de	5 annos	1:119$300
» de	10 »	3:942$600
» de	15 »	11:208$200
» de	20 »	30:256$000
» de	25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

De 21 de julho de 1865 até outro aviso, a partida dos trens de passageiros será regulada pela tabella seguinte

PARA O INTERIOR — ESTAÇÕES	Dias de trabalho e domingos e dias santos — MANHÃA H.	M.	TARDE H.	M.	DO INTERIOR — ESTAÇÕES	Dias de trabalho e domingos e dias santos — MANHÃA H.	M.	TARDE H.	M.
Cinco Pontas	9	—	5	—	Una	—	—	8	—
Afogados	9	6	5	8	Agua Preta	—	—	8	25
Boa Viagem	9	18	5	20	Cuyambuca	—	—	8	42
Prazeres	9	24	5	28	Gameleira	—	—	9	—
Ilha	9	50	5	52	Ribeirão	—	—	9	23
Cabo	10	40	6	10	Aripibú	—	—	9	42
Ipojuca	10	24	—	—	Frexeiras	—	—	10	—
Olinda	12	—	—	—	Escada	—	—	10	30
Timbó Assú	12	15	—	—	Timbó Assú	—	—	10	45
Escada	12	30	—	—	Olinda	—	—	11	—
Frexeiras	1	—	—	—	Ipojuca	—	—	12	18
Aripibú	1	20	—	—	Cabo	6	50	12	35
Ribeirão	1	40	—	—	Ilha	7	8	12	53
Gameleira	2	—	—	—	Prazeres	7	32	1	17
Cuyambuca	2	20	—	—	Boa Viagem	7	40	1	25
Agua Preta	2	40	—	—	Afogados	7	52	1	37
Una	3	—	—	—	Cinco Pontas	8	—	1	45

G. O. Mann, engenheiro e superintendente interino.

Aluga-se

Na rua Nova n. 47 ha para alugar um moleque, o qual cozinha e engomma.

— De ordem do irmão juiz da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José, convido a todos os irmãos da mesma irmandade para a reunião de mesa geral, domingo 23 do corrente, as 11 horas da manhãa, afim de proceder-se a eleição de thesoureiro, e tratar-se de negocios importantes a bem da igreja matriz e da irmandade.

O escrivão
José Elias de Oliveira.

AVISO

O sitio dos Arcos, na estrada dos Remedios, freguezia dos Afogados, esta sujeito a um credito já passado em julgado, da quantia de 1:207$; e como possam fazer qualquer negocio com o mesmo, e o dono desse credito esteja fóra da provincia, se faz o presente aviso para conhecimento do publico, e não haver duvidas no futuro.—I. I. S.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Jussará de Sant'Anna sito na freguezia de Ipojuca legua e meia distante das estações da Escada e Ipojuca, com terras de vargens de massapé para se safrejar em grande escala: a tratar no pateo do Livramento n. 23, com o Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Quem precisar de uma criada portugueza, dirija-se a rua de Apollo n. 4.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratnitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	12$000
» de 24 tubos grandes.	18$000
» de 36 tubos grandes.	24$000
» de 48 tudos grandes.	30$000
» de 60 tubos grandes.	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Meli Moraes . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Aluga-se uma escrava crioula, moça, sadia, com muito leite, e muito carinhosa para crianças: quem a precisar dirija-se a rua Formosa n. 17.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Na rua dos Pires n. 54 ha para alugar-se uma escrava para todo o serviço.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— O abaixo assignado faz publico, que ninguem contrate com seu irmão Miguel Archanjo Seve por compra alguns de seus bens, visto como trata-se de lhe dar curador por se ter tornado prodigo pelos seus actos praticados: servindo o presente annuncio para evitar duvidas futuras.

José Maria Seve.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Perdeu-se no dia 16 do corrente desde a rua Nova até o convento do Carmo um pedaço de uma fita de ouro de uma pulseira de jarreteira, sendo provavel ter sido na occasião do Te-Deum: quem achou e quizer restituir, dirija-se a rua do Cabugá n. 7, onde será gratificado.

Camas de ferro.

Grande sortimento das melhores que ha no mercado: na rua Nova n. 33.

Ainda se precisa de uma ama para cozinhar e engommar para tres pessoas: na rua das Cruzes n. 37, sendo pessoa morigerada e que se possa entregar uma casa.

Fogo do ar.

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras esterlinas a 9$600, na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras esterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se um sellim em meio uso: na rua de Santa Thereza n. 38.

— Compra-se uma casa terrea propria para familia: a tratar no pateo de S. Pedro, casa n. 6, segundo andar.

— Compram-se livros inglezes, Willards Virst Clais Reader, e os diccionarios de Vieira: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Compra-se uma prensa de espremer cajú, que esteja em bom estado: a tratar na rua da Cruz n. 42, primeiro andar.

VENDAS.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

DEPOSITO

de pão e cestas, rua larga do Rosario numero 36

A este estabelecimento chegou hontem nova remessa de obras de vime e gesta, aqui se acham ao alcance de todos os freguezes para os rescem-nascidos, berços de palha, alguns destes de cabeceira coberta, balaios ou voadores para crianças aprenderem a andar, cestas finas de meninas de escola enfiar no braço, cadeiras de vime branco para as viagens nos vapores e recreio nos terraços, bandejas de vime para roupa engommada, cestas para acondecionar roupas de passar dias fóra, ditas para deposito de roupa suja, açafates pintados com pé para fructa, sobre-mesa, condecinhas pequenas para encher de doces seccos, condeças de todos os numeros, açafates brancos de construcção forte e de todos os numeros, obra de Braga, cestas de arco para compras no mercado, ninhos de guta para postura e criação de canarios do imperio, balaios de cores com tampa e sem ella para costura grossa, açafates redondos e compridos de cores para criadas (amas) fazerem as compras, gigas de vime grosso para padaria; estes sortimentos costumamos recebe-los de tres em tres mezes, sufficiente prova de que os vendemos a preços muito razoaveis.

Instrumentos

Vende-se um instrumental completo: a tratar na rua do Imperador n. 12.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Presunto para fiambre

de superior qualidade a 700 rs. a libra: na rua do Cabugá n. 18, armazem Flor dos Progressos.

— Na rua de Apollo n. 18, vendem se tres escravas moças com habilidades.

Attenção.

Vendem-se gigos de batatas a 500 rs.: na rua da Concordia n. 33.

Novas sementes de hortaliça.

Chegaram no ultimo vapor francez vindo da Europa, novas sementes de hortaliça, na bem conhecida loja de ferragens de Bastos, na rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

Novidade.

Sedenhos vegetal de quadrinhos em perfeito estado fazenda mui propria para bailes e theatros pelo o incrivel preço de 600 rs. o covado, lãazinhas de quadrinho escuro a 260 rs. o covado, balões de 20 a 25 arcos a 2$500 aproveitem que é pechincha: só na rua do Queimado n. 17 ao pé da botica. Dão-se amostras.

Machinas para costurar obras finas.

Vende-se uma muito nova e que pelo seu machinismo se torna recommendavel: quem precisar dirija-se a rua Nova n. 10, que achará com quem tratar.

— Vende se um preto crioulo, bem moço: no pateo do Terço n. 141.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Varas de cordão branco para espartilho a 40 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para caiça a 100 rs.

Todas estas fazendas é para liquidar, pois tudo está em perfeito estado, isto garante o dono do estabelecimento.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

BATATAS.

Vendem-se excellentes batatas pelo diminuto preço de 400 rs. o gigo, e em porção faz-se algum abatimento: no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

Cal de Lisboa.

Vende-se excellente cal nova, ultimamente chegada: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, escriptorio de E. R. Rabello.

Admirem a grande liquidação

De candieiros a gaz por todo preço a grosso e a retalho.

Rua da Imperatriz n. 22.

Farelo

a 4$ a sacca, das maiores que ha: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco leguas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas: quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PILULAS VEGETAES DO DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figadot febre gastro-hepatica*, e todas as *molesias, biliosas que teem sua origem* no entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A Ictericia

è produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não è sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto è bastante para mover-o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta vol er ao sangue, com que circula depois vem todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

— Vende-se a metade da casa terrea n. 31 da rua do Bom Jesus das Crioulas (hoje rua dos Quarteis) por modico preço: na rua larga do Rosario n. 17.

— Vende-se ou aluga-se um sitio na Capunga Velha, com grande casa para familia: quem pretender dirija-se á Capunga Nova, casa junto do theatro, a tratar com a viuva do Sr. João Evangelista da Costa e Silva.

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Diitas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 15

Para acabar.

Balões de 20, 30 e 35 arcos de aço a 3$, 3$500 e 4$000: na loja do Passeio Publico n. 7.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

Farelo a 4$

Vende-se farelo novo, saccas com 90 libras, pelo barato preço de 4$: rua da Madre de Deos numeros 5 e 9.

— Vende-se cerca de 800 palmos de terreno entre a estrada que vai ao Pombal e primeira ponte da estrada de Olinda: a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga, rua da Gloria n. 94.

— Vende-se um escravo de nação, moço, sadio, acostumado ao serviço de casa e rua: a fallar com Jose Maria Seve, na ilha dos Ratos, rua do Seve, casa n. 16.

— Vende-se uma burra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço: na rua do Apollo n. 20.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas: na rua da Cadeia n. 50.

ENCORAÇADOS

Na rua Nova n. 47, loja de Justo de Almeida & C. ha sobretudos encoraçados, proprios para resistir ao inverno.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços mui-lissimos razoaveis.

— Vende-se uma padaria em casa propria com todos os utencilios, 1 forno novo e grande, 1 cylindro americano em bom estado, 1 balcão novo, a casa de taipa em bom estado, de boas madeiras e com bastantes commodos, em terras foreiras a S. José da Estrema, lugar denominado — Demarcação—muito afreguezada, desmancha duas barricas de farinha diariamente; vende-se por 600$ por seu dono não poder continuar por falta de saude: a tratar na rua Direita n. 55, loja de fazendas.

— Vende-se uma cachorra ingleza, casta baixa, muito rateira: quem pretender dirija-se a rua do Cordoniz n. 7.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas lãazinhas suissas de quadrinhos e listrazinhas a imitação de sedas por terem muito lustro, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado e muito levezinhas, vendendo-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por 640 rs. Liquida-se por este barato preço na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos para mão a 240 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos lenços brancos com duas cercaduras, sendo uma de cordão e outra de cores matizadas, muito finos, a imitação de linho, pelo barato preço de 2$800 a duzia, ou 240 rs. cada um: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutemrarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado. na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BRETANHA DE ROLO A 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000. Na loja do Pavão.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão com toque de mofo a 6$400 e 7$

Vendem-se superiores peças de madapolão, garantindo-se 20 varas em cada uma, pelo baratissimo preço de 6$400 e 7$ por terem um pequeno toque de mofo que nada val, e peças de algodão a 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de casemiras a 2$500 e 3$

Vendem-se córtes de casemira de uma só cor a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 2$000

Vendem-se chales de merinó a 2$, 2$500, 5$ e 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 220 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só cor e de quadrinhos proprias para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadines a 12$

Vendem-se os mais ricos cortes de fazenda de muita phantazia por ser transparentes e tecidos com seda, tendo cada córte 22 covados, pelo diminuto preço de 12$: unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do Pavão

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a emitação de manteletes e muitos com o centro de cor, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas a 500 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas, tendo de todas as cores, pelo barato preço de 500 rs. o covado, tarlatana branca e de cores a 800 rs., filó liso branco a 800 rs. a vara, cortes de filó brancos lisos a 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapeos de sol de alpaca

Vendem-se superiores chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda inglezes com 16 aspas a 12$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas transparentes a 320.

Vendem-se muito bonitas lãazinhas transparentes com palminhas de seda a 320, ditas lisas e de varias cores a 220 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãas matizadas.

Vendem-se bonitos cortes de lãas matizadas, tendo 15 covados cada corte, a 5$, ditos á Maria Pia a 6$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ROUPA FEITA
ROUPA FEITA
ROUPA FEITA.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças, paletots e colletes, tanto de panno como de casemiras pretas e de cores; deixa-se de mencionar os preços para não se tornar enfadonho o annuncio, afiançando-se que o respeitavel publico achará um grande sortimento por baratissimos preços: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Piche do gaz e verniz do gaz.

Vende-se piche do gaz, verniz do gaz e estopa da terra: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

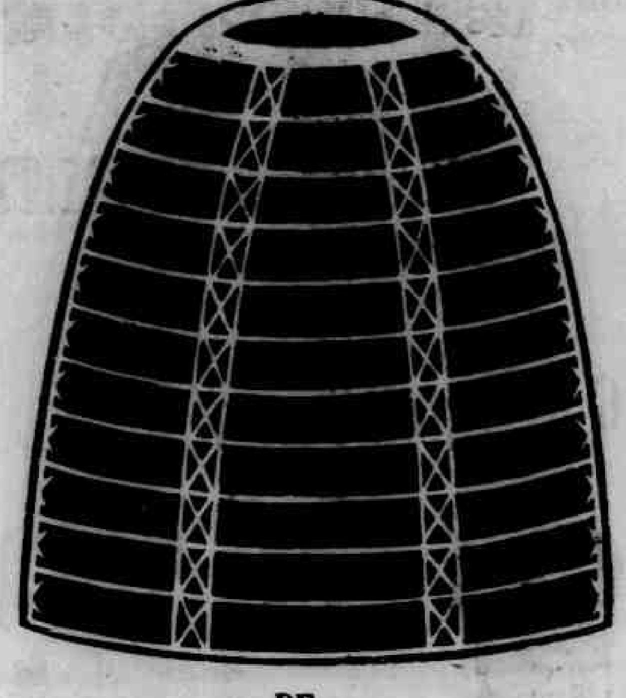
Attenção.

Vende-se o deposito da rua Nova n. 61, bem afreguezado e bem sortido: a tratar na rua do Livramento n. 34.

Palitos de fogo a 2$ a groza para liquidar.

Chegaram excellentes palitos de fogo e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ a groza: na rua ad Cadeia do Recife loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Balões de arcos 3$000.
Balões com o primeiro arco grosso de 20, 25 e 30 arcos, a vista so fará preço.
Balões de arcos e de panno para meninas de 2 a 12 annos a 2$ e 2$500,

Chapéos de sol.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas 8$.
Ditos maiores com 16 asteas 12$.

Camisas.

Camisinhas para senhora a 3$.
Camisas brancas para homem e com peito de côr a 1$800 cada uma.
Camisas com pregas largas muito superiores a 2$500.
Camisas de linho a 2$800 e 3$500.
Camisas de linho inglezas a 4$, são muito superiores.
Camisas de flanella de cores muito finas a 4$.
Camisas de meia superiores, 1 cartão com 6 camisas 10$.

Chitas.

Chitas largas a 240 o 280.
Chitas largas escuras finas a 320 rs.
Chitas preclaras superiores a 440 e 500 rs.
Chitas estreitas a 200 rs. o covado.

Madapolões.

Madapolão muito fino a 8$ e mais inferior a 6$, estes preços é 2$ menos que o valor real da fazenda, quem duvidar venha ver, ha muitas outras qualidades de madapolões, assim como o superior madapolão francez para camisas e saias de senhoras.

Meias.

Superiores meias cruas para homem.
Meias pretas e brancas para senhoras.

Ceroulas.

Superiores ceroulas de linho o melhor que ha.
Ditas de brim de Hamburgo feitas na terra.
Ditas de esguião de algodão a 1$600.

Paletots.

Paletots saccos de casemira.
Idem de brim pardo e brancos muito finos.
Idem de alpaka branca muito superior a 5$.
Idem de alpaka preta a 4$.

Calças.

Calças de brim branco a 7$, 6$, 5$ e 4$.
Idem de casemira de cores a 7$, 8$ e 10$.

Colletes.

Colletes brancos a 2$500 e 3$.
Idem de casemiras de cores e pretas a 4$ e 5$.

Vestidos a Maria Pia.

Ricos vestidos de lãa com barras modernas e os mais finos que póde haver a 20$.
Vestidos do mesmo gosto. porém mais simples a 12$ e 14$.

Saccos de viagem a 5$.

Por estes preços só vende Azevedo & Flores na loja do

BALÃO

RENOVAÇÃO

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de ser novamente provida de differentes miudezas, novas e finas perfumarias inglezas e francezas, luvas de Jouvin, enfeites para senhoras e outros muitos diversos artigos, que com prudencia e sisudez serão patentes ao comprador. a quem isso, e a regularidade dos preços não será indifferente para continuar com a sua boa freguezia.

Antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Nessa loja vende-se baratamente, além de muitos outros objectos os seguintes:

Voltas de crystal, grandes e pequenas.
Outras de diversas qualidades.
Cruzes grandes de pedras falsas.
Alfinetes de madreperola e outras qualidades.
Brincos a balão.
Cintos a travata.

N. 16 rua do Queimado.

Pennas d'aço, papel e envelopes.

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se um bello sortimento de papel almasso greve liso e pautado, primeira e segunda sorte, dito de peso liso, pautado e de quadrinhos, e de differentes qualidades até a que se póde encontrar de melhor, dito paquete, dito pequeno em caixinhas, sendo liso, pautado, de quadrinhos, beira dourada e tarjado de preto, tendo entre elles alguns que trazem a envelope na mesma folha, o que é aqui inteiramente novo. Caixas de envelopes maiores e menores, e tarjados de preto. Pennas d'aço inglezas, caligraphicas e outras qualidades, todas dos afamados fabricantes Perres & C.

Albuns baratos na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se bonitos albuns para 12 retratos a 1$500, outros para 24 a 3$000, e alguns maiores tambem por baratos preços.

Luvas de pelica a 500 rs. o par.

Apezar de não serem antigas estão um pouco mescladas as luvas de pelica preta e de cores, as quaes ainda servem para a noite, e mesmo para montaria, e vendem-se a 500 rs. o par na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Labyrinthos e bicos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vende-se bonitos labyrinthos e bicos das ilhas, tecidos em grade de linha o que os torna fortes, e de muita duração, além de que os novos e agradaveis desenhos, e a commodidade dos preços concorrem para a boa extracção d'elles, tanto mais quanto elles nunca são despecessarios em casas de familias, pelo que podem dirigir-se a rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Rua do Queimado n. 16, antiga loja de miudezas.

Essa loja já tão conhecida, renovou e melhorou o seu sortimento de perfumarias, onde os pretendentes podem encontrar de novo e bom.

Oleos philocome, superfine e babosa.
Banha fina em frascos e latas.
Extractos finos inglezes e francezes.
Agua da colonia e florida.
Opiata e poz para dentes.
Extracto de quinquina para ditos.
Agua balsamica para ditos.
Dita dentrifice para ditos.
Leite virginal para sardas.
Vinagre de Venus para refrescar e conservar o lustre da cutis.
Sabonetes camphorados inglezes.
Ditos areientos excellentes para mãos.
Outros tambem inglezes de diversas qualidades em caixinhas de tres e soltos.
Albuns com perfumarias.

— Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos: na rua do Vigario n. 29.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado, e por preços commodos, no Recife, rua da Cacimba n. 1.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala nova n. 42.

— Vende-se uma escrava de 27 annos, bonita figura por 400$ por ter um pequeno defeito: na rua do Gaz casa nova.

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia: a tratar na rua do Alecrim n. 10, das 2 horas ás 5 nos dias uteis.

Grande exposição de fazendas.

Que estão a venda, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

LÃZINHAS A 240 Rs. !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! ! !

Ha um grande sortimento de lãzinhas chinezas, chegadas pelo ultimo vapor, sendo fazenda que quaesquer loja vende a 400 rs., está se vendendo, na loja da Arara pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !
MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !

Vende-se madapolão com 24 jardas e garantindo-se que tem 20 varas, pelo barato preço de 4$500, 5$000, 6$000 e 6$500.

BRETANHA DE ROLO COM 10 VARAS A 2$800.

Vende-se bretanha de rolo a 2$800 a peça, só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.
MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

Vende-se madapolão enfestado pelo o barato preço de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

COLCHAS DAMASCADAS DE FUSTÃO.

Vende-se as mais modernas colchas de fustão, tendo de todas as cores a 5$500, ditas grandes a 6$000, ditas de damasco a 4$000, ditas de chita a 2$240 e 1$900, isto só por a cabar, na loja e armazem da Arara n. 56, Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280 E 300 Rs.
CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280, 300 E 320 Rs. O COVADO.
CHITAS INGLEZAS A 200 E 220 Rs. O COVADO.

Vende-se cambraias brancas de salpicos a 4$500 a peça, tambem ha um grande sortimento de cambraia brancas que se vendem a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça.

CHALES DE MERINÓ A 2$000.

Lenços de cambraia com barra de côres a 1$800 a duzia, ditos de dita branco a 2$ e a 2$400 a duzia, só Mendes Guimarães.

CALÇAS DE BRIM DE LINHO.

Vende-se calças de brim de linho a 3$400, 2$600 e 4$000, ditas de algodão a 2$, só Mendes Guimarães.

Soutambarques de côres, vende-se muito barato, ditos grosdenaple preto, capas pretas á vista se fará preço.

PALITO'S DE ALPACA BRANCA A 4$500.
PALITO'S DE BRIM DE LINHO A 5$000.

Entremeios transparentes a 600 rs. ditos tapado a 1$, ditos para babado a 1$000 cada uma tira.

ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.

Vendem-se um sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, que a vista se fará preço, e outras muitas mais fazendas que se deixam de annunciar, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

SABONETES BARATOS,

Vendem-se em duzias e a retalho, sabonetes aromaticos e por preços commodos; na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agua Hoilde

para tingir cabellos.

Além do chromacomo, acha-se mais a agua Hoilde, preparação ingleza para tingir os cabellos, os pretendentes compareçam a rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bonitas caixinhas

com perfumarias.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de perfumarias das excellentes qualidades já bem conhecidas, vindo no mesmo bonitas caixinhas de madeira invernisada, e outras de vidro, todas com finas perfumarias, e mui proprias para presentes, as quaes são vendidas por preços commodos, na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Toucas de filó enfeitadas

a 500 rs. cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Espelhos dourados

A Aguia Branca, recebeu novamente um grande sortimento de espelhos de differentes qualidades, sendo de mordura dourada, dita envernisada, outros de dita envernisada com vivos dourados, tendo diversos tamanhos, até grandes para salas, e bem assim outros de armação com um e dous pés, e outros com enconsto, todos os quaes se vendem por preços commodos e dinheiro à vista: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bom papel almasso

pautado com 33 linhas.

A Aguia Branca acaba de receber a sua encommenda desse bom papel almasso, liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso, tambem superior e igualmente liso e pautado, com corôa imperial, e sem ella, e outros pequenos conforme os acima, e paquete, tarjado de preto folha grande e pequena, etc.

Tambem recebeu envelopes correspondentes a todos os tamanhos do papel. tanto brancos como tarjados.

A commodidade dos preços è já de todos bem conhecida, uma vez que appareça dinheiro: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de côres

para creanças de 6 a 12 mezes.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Aspas fortes para balão.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Phosphoros de segurança

caixas de 500 palitos a 160 cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Gollinhas e punhos

bordadas para senhoras.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8, vende-se mui bonitas gollinhas e punhos bordados para senhora.

Dominós e visporas

em caixas de madeira.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, acaba de receber dominóes em bonitas caixinhas de madeira branca e envernisada, e visporas de caixinhas de papelão, e madeira envernisada, tudo continúa a ser vendido por preços commodos e dinheiro ávista.

Lenços pequenos

para meninos.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento d'aquelles lenços brancos, pequenos e com barras de côres, proprios para meninos. e ainda serão uendidos pelo commodo preço de 1$000 a dnzia.

Meias pretas

de laia pararpadre.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Loja

das seis portas em frente do Livramento

Vendem-se chitas francezas escuras e bons pannos a 240, 260 e 280 o covado, cassa franceza de cores fixas a 240 o covado, bretanha de rolo a 2$400 a peça, cortes de casemira de cor escura a 4$, balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$, e muitas outras fazendas por baratissimos preços, e de tudo se dão amostras; cambraia para forro a 2$000 a peça

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernos.
Chamberton.
Hermitage.
Borgonha.
Champagne
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
Azeite—Plagniol.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS
XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e do acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e do oleo volatil do succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e do acido volatil do succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e virão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não póde indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, cuja o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura Chaumtenand.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chaumtenand, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Paris.

Pharmaceutico de 1a classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparaçoes intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acção, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa. OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTEM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS MUITO ACTIVAS QUE O SEU MODO DE PREPARAÇÃO TORNA INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverem em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. BUISSON ET Cie, 18, *Bd Prince Eugène, Paris.*

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Acad. imp. de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral: LABELONYE, pharmaceutico, *rua Bourbon-Villeneuve*, 19. *Paris.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

Pharol do commercio

Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande redução nos preços de seus generos de primeira qualidade: manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatemento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$500 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs., e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$500 e a libra 80 rs. novas, café 1a sorte 7$800 e 7$300 e a libra a 240 e 260 bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnaúba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, chá tino a 2$500, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$560 a arroba, bollinhos inglezes lata de 2 libras a 1$350, ditos de soda grandes 2$000 e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.

— Vende-se um escravo moço que já foi de engenho: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13

ATTENÇÃO — ATTENÇÃO

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO

NOS

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

DE

DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$300 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de oda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1|2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5º para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1|2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavailas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmeila a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco expecial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$500 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca II Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$300 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecetipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$000 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Savadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA !!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE

MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Mourcanfique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para luto.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Sauterne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cosinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

PREÇOS NUNCA VISTOS

5 RUA DO CRESPO 5

GREGORIO PAES DO AMARAL & C.

RECEBERAM

Alpacas de quadros enfestadas de cores escuras, o covado

240 rs !

ALPACAS ESCOCEZAS

padrões muito benitos, com listas de seda, fazenda enfestada de duas larguras o covado a 500 réis !

HERNANI

fazenda de linho e seda transparente, pura phantasia, propria para vestidos de bailes, pelo barato preço de 1$ o covado !

POR 9$000

cada chale de filó preto (guipure)

28$000

SEDAS

Córtes de seda branca com flores miudinhas e de diversas cores, e sem ellas, para theatro, bailes e casamentos com 19 covados, largura de chita franceza.

Chapéos para senhora

Bonets
Chapéos a gendarme.
Chepelinas de palha.
Chapelinas de filó.
Chapéos para homem.

SOUTAMBARQUES

Soutambarques de cambraia verdadeiramente bordados por preços que odmira.

Vestidos feitos.

Vestidos enfeitados com gosto de excellente lãa com zuavos, etc. a 25$000.
Completo sortimento de fazendas para

GRANDE TOILET

Os apreciadores do bello, visitando este estabelecimento, acharão uma importante e agradavel escolha do que ha de mais primoroso em

MODAS

Os amadores do util, encontrarão as mais solidas fazendas com cores fixissimas para uso ordinario.

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Coke de gaz.
Pitch de gaz.
Alcatrão de gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cosinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica dogaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Instrucções para o serviço das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Superior vinho do Porto.

Na rua do Vigario n. 14, escriptorio de Domingos Alves Matheus, tem para vender muito superior vinho do Porto em caixas de uma duzia, e ancoretas de 10 em pipa por preço modico.

Attenção

Grande liquidação he fazendas e roupas feitas nacionaes.

Rua da Imperatriz n. 72, loja e armazem de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste novo estabelecimento receberam pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de lãasinhas escocezas, padrões muito bonitos, que estão vendendo pelo diminuto preço de 240 o covado; é muito barato!

Lãaninhas a 240 !
Lãasinhas a 240 !!
Lãasinhas a 240 !!!

Rua da Imperatriz n. 72, loja e armazem de Guimarães & Irmão.

Tambem receberam um grande sortimento de colchas de fustão que estão vendendo por 5$500 e 6$, ditas de chita a 4$900 e 2$, ditas de lãa a 1$500 e 2$, grande sortimento de cambraias brancas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas muito finas a 4$500, 5$ e 6$, ditas de salpicos brancos a 4$500 e 5$000: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Chitas largas a 240, 260, 280, 300, 320 !
Chitas largas a 240, 260, 280, 300, 320 !
Chitas largas a 240, 260, 280, 300, 320 !!!

É muito barato, peças de bretanha de rolo com 16 varas a 3$ e 3$200, ditas de madapolão com 24 jardas a 4$500 5$, 6$, 6$500 e 7$. muito fino a a 9$, madapolão francez enfestado com 12 jardas a 3$200, 3$500, 4$ e 4$500, chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos muito finos a 6$ e 6$500, córtes de casemiras de cores e pretas pelo diminuto preço de 2$500, 3$, 3$500 e 4$. ditas muito finas a 5$, 5$500 e 6$. grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e preço que só á vista dos compradores é que se poderá dizer o preço, affiançando que vende-se por menos 20 0|0 que em outra qualquer parte: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

O proprietario do grande armazem do Baliza, largo do Livramento n. 38, não tendo podido conseguir em tempo a mudança de seu armazem, por ter de ser mudada a coberta dessa casa, tem resolvido vender o grande e magnifico sortimento de molhados e seccos que nelle se acham por todo o preço, sem attender ao grande prejuizo que terá, visto que d'outra fórma não o poderá evitar.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 1$ a lata: nos armazensda rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Bichas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

Vende-se

farelo de Lisboa em saccas e barricas, e saccos com superior farinha de mandioca, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para o mato, e bem como para a terra por ficar ao pé do mar, tambem dá comidas e dormidas, e recebe passageiros, tendo excellente commodo para familia: na rua da Lapa n. 13.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
ARROZ de 90 rs. a libra a . . . .
AMENDOAS, casca molle, a 280 rs. a libra.
AVELLÃAS a 240 rs. a libra.
AMEIXAS francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
AZEITE DOCE de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
ALHOS a 200 rs. o molho.
ABSYNTHO a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
BISCOITOS inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
BOLO francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
BATATAS inglezas.
BANHA de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
CONSERVAS em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
CHAMPAGNE de todas as marcas.
CHAROPE de grosella, orchata, etc., etc.
CHICARAS e pires a 1$300 a duzia.
CERVEJA da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
CHARUTOS das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
CHÁ de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$500 e 2$800.
COPOS lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
CALICES de todos os tamanhos.
COGNAC superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
CIGARROS do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
ERVADOCE a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
FIGOS de comadre a 160 rs. a libra.
FEIJÃO verde em latas a 600 rs.
FAVAS em latas a 600 rs.
FUMO do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
FARELLO ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GOMMA a 50 rs. a libra.
Idem a 140 rs. a libra, muito alva.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra, e em porção se faz grande abatimento.
GENEBRA de laranja verdadeira a 1$000 o frasco.
GRAIXA em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH DE WASSER a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs cada uma.
LETRIA a 400 rs. a libra

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
MARMELADA dos mais acreditados fabricantes.
MACARRÃO e TALHARIM a 320 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MOLHO INGLEZ de todas as qualidades.
MARRASQUINO verdadeiro de Zara a . . . . .
MASSAS finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500
MILHO painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
NABOS em latas a 800 rs.

O

OSTRAS inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
PERAS em latas, excellente preparação.
PALITOS para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
PASSAS em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
POMADA muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
QUARTINHAS OU MORINQUES a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
SAL refinado em frascos a 500 rs.
SALAME de Leon a 2$.
SARDINHAS de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
STEARINAS a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
TOMATE em latas a 600 rs.
TINTA azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa
Duque a 4$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Mescatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Grave a 800 rs. a garrafa; vende-se por este preço por haver sempre em deposito 50 duzias.
De cajú, de 1852, a 1$200 a garrafa.
Velho do Porto, em ancoretas de 9 canadas, a 35$000; é vinho que, estando engarrafado, vende-se a 1$280 e 1$500 a garrafa.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 6 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Varas de franja branca estreita a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Duzias de meias cruas encorpadas para homem a 3$000.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 e 900 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Resmas de papel de peso fino a 2$000.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca Rainha de Portugal a 18$ a caixa e Pedro V a 16$, em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

Lagêdo para calçadas.

Vende-se muito bom lagêdo para calçadas e armazens chegado agora: a tratar na rua do Apollo n. 4.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUA

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$800, 3$500 3$, 4$500 5 e 6$ o covado, morcantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

ATTENÇÃO

Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, ultimamente chegados a esta provincia, offerecem ao respeitavel publico um grande sortimento de joias, brilhantes, relogios e muitos objectos de ouro, por preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos ás casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

Chegaram os superiores cortes de seda

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Farinha de mandioca fina e alva, mais barata do que em qualquer parte, arroz da terra pilado e em conta: para ver e tratar, na rua do Vigario, casa n. 29.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irresistive

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Liquidação de machinas para algodão:

Chegou grande sortimento de machinas para descaroçar algodão, de 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serrotes, de superior qualidade, as quaes se vendem por preços muito reduzidos e por menos do que em outra qualquer parte, para liquidar, bem como motores americanos da ultima invenção, os quaes se tornam recommendaveis por sua superior qualidade de facil conducção para o centro da provincia; a tratar no deposito do cáes de Apolo n. 65 ou na rua da Cadêa do Recife, loja de ferragens n. 56 A,

Chitas baratas

Na rua da Concordia n. 62 tem para vender porção de chitas muito finas a 240 o covado, outas mais inferiores a 180 rs., sendo estas rôxas.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apolo.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escravo fugido

Ainda está fugido o escravo Manoel, crioulo, cor fula, estatura regular, olhar espantado, ainda moço, e faltando-lhe dous dentes na frente, veio ha poucos mezes de Mamanguape para ser vendido aqui, julga-se andar pela rua da Concordia, Santo Amaro, Olinda: quem o pegar, conduza-o a rua da Madre de Deos n. 32, que sera recompensado.

— Fugio no dia 16 do corrente a escrava mulata de nome Suzana, idade 40 annos, mais ou menos, baixa, cheia do corpo, com falta de dentes na frente, cabellos estirados, levou vestido de chita escura e panno da Costa: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo sua captura a entregarem-na á praça da Independencia ns. 14 e 16. Protesta-se contra qualquer pessoa que a tenha acoutada.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

— Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acoitado, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

— Fugio em principio de junho ultimo, e suppõe-se vagueia pela cidade do Recife e seus suburbios, o moleque Manoel, crioulo, que representa ter a idade de 16 annos, tendo o saliente signal de uma cicatriz no dedo pollegar da mão direita, proveniente de um panaricio; levou calça e camisa de algodãozinho grosso: quem o apprehender e entrega-lo no 1º andar do sobrado n. 17, na praça do Corpo Santo, ou no sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na Ponte de Uchôa, será recompensado.

— No dia 29 de junho proximo passado fugiram do engenho Cotovello, situado no lugar Varzea da provincia da Parahiba, dous escravos pardos, um de nome Zacarias, de idade de 22 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, reforçado, pernas acangalhadas, cabellos pretos e crespos, rosto comprido e picado de bexigas, sem barba, bem fallante; o outro de nome Venancio, idade de 20 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, secco do corpo, cabellos castanhos e crespos, rosto comprido, sem barba, é tambem bem fallante: quem os apprehender e levar a seu senhor no dito engenho, ou na casa de detenção desta cidade, será recompensado.

— Fugio no dia 6 do corrente mez de julho o cabra Eugenio, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, cara bexigosa, traz barba a Cavanhach, cabellos cachiados, levou calça de casemira e paletot de riscadinho já velho; consta que o dito escravo anda mesmo aqui na cidade: quem delle der noticia ou o agarrar, dirija-se ao hotel de França, rua do Trapiche n. 11, que será recompensado.

— Anda fugido na freguezia da Boa-Vista e seus arrabaldes, um escravo, pardo, idade 30 annos, cabellos rente, reforçado do corpo, e de nome Paulo: quem o pegar leve-o a rua do Livramento n. 19, que será recompensado.

JURISPRUDENCIA

ESTADOS UNIDOS.

Processo dos assassinos de Lincoln e Seward.

CONSELHO DE GUERRA EM WASHINGTON.

(*Continuação.*)

Seguio-se o depoimento de John Deveney, que affirmou ter visto J. Wilks Booth fallar com George Saunders no hotel S. Lourenço, em Montreal; parecia que conversavam confidencialmente, e tambem os vio beberem juntos no hotel Dowley. Reconheceu perfeitamente George Saunders, que tinha sido agente de marinha em Nova-York. Não tem a mesma certeza a respeito de Thompson Clay, e Holcomb. Terminou assim: «Saunders disse que eu nunca o vi, mas Saunders mentio, porque o vi fallar com Booth. »

Seguiram-se diversas testemunhas a respeito de Spangler, empregado no theatro Ford como machinista. Dos depoimentos dellas se verficou, que Booth vinha algumas vezes a cavallo ao theatro, e que costumava entrar pela porta trazeira; que nestas occasiões Spangler recolhia o cavallo na cocheira e tratava delle; que na noite do assassinato, Booth veio, chamou Spangler para lhe entregar o cavallo; Spangler chamou outra pessoa para o recolher, e voltou para as suas occupações na scena. Tambem se apurou, que de dia Mr. Ford foi armar o camarote do presidente, e levou comsigo muitos operarios, entre elles foi Spangler para tirar o tabique, e que acabado este trabalho Spangler sahio do camarote com os outros. Não se verificou que elle lá ficasse só um instante se quer, nem que pozesse a travessa de páo para condemnar a porta, ou fizesse um buraco com a verruma, ou desparafuzasse as fechaduras.

E' interessante o depoimento do actor Samuel Knapp Chester. Booth revelou-lhe no mez de novembro ultimo os seus projectos, convidando-o para entrar na conspiração. Neste tempo não se tratava ainda senão de prender o presidente com muitos membros do governo, e leva-los para Richmond. Chester resistio, não obstante os offerecimentos de dinheiro que lhe fizeram. Booth procurou depois intimida-lo com ameaças; afinal renunciou ao seu proposito debaixo da promessa formal de segredo.

Ao abrir da audiencia, no dia 17 de maio, o general Harris declarou que no dia 13 tinha-se opposto a que Mr. Reverdy Johnson fosse admittido como advogado, porque este em uma carta de Baltimore, datada de 7 de outubro, havia declarado que era illegal o juramento estabelecido no pacto constitucional. A carta dizia assim:

« E' na realidade o unico meio de protecção que o povo tem, e nenhuma lei moral póde ser violada por este meio, porque a exigencia do juramento está fóra do alcance da constituição, e por isso tal exigencia é nulla. »

Desde o dia 15. Mr. Johnson deixou de assistir á discussão. Attribue-se a sua ausencia á opposição do general Harris. Diz-se que foi excluido. A defeza de Mt. Surrat foi incumbida a dous outros advogados.

Até este dia só assistiram ás sessões as pessoas necessarias para o processo e os jornalistas. Nesta ultima sessão estiveram presentes vinte pessoas estranhas á causa, quasi todas senhoras. Para ser admittido era preciso licença escripta do general Hunter.

Os interrogatorios desta sessão versaram quasi exclusivamente sobre a fuga de Booth e de Harold até ao momento da captura, cujos incidentes são conhecidos. A unica circumstancia nova que revelaram foi, que o Dr. Mudd tinha tido antecedentemente relações com Booth, e que no mez de novembro ultimo o havia apresentado a um lavrador do Baixo-Maryland, por occasião de uma compra de cavallos.

As reticencias e as dissimulações do Dr. Mudd compromettem-no gravemente; comtudo, ainda que demonstrem uma indulgencia criminosa para facilitar a fuga dos assassinos, não chegam a formar uma prova legal de complicidade no assassinato.

A presença do sargento Corbett, que fez fogo sobre Booth na granja, produzio certa sensação. A maior parte dos accusados sahiram do estado de prostração em que estavam, mostrando grande curiosidade.

A testemunha explicou o que já tem sido publicado em todos os jornaes, declarando que se vio obrigado a matar Booth, depois de se ter offerecido para entrar só na granja para o prender, e que só atirou sobre elle quando vio ameaçada a vida dos seus camaradas.

Mr. John F. Cayle, um dos proprietarios do *National Intelligencer* de Philadelphia, depoz sobre o facto, que Booth antes de morrer declarára que tinha escripto á redacção deste jornal uma longa carta, expondo os motivos que o levaram a assassinar Mr. Lincoln. A testemunha declarou que nunca recebeu carta alguma.

A proposito de cartas, todos se lembram que no principio do processo espalhou se o boato de se haver encontrado no cadaver de Booth, um papel contendo a prova evidente da complicidade de Jefferson Davis no assassinato. Ultimamente tornou-se a fallar da carta, e eis o que parece haver de positivo: a carta que se encontrou na algibeira de Booth estava escripta em cifra, não se pôde ler logo, porque não era conhecido o segredo da escripta convencional. Anteriormente se havia achado outra carta escripta em caracteres semelhantes na casa de Jefferson Davis, em Richmond, a qual não se deu primeiro muita attenção, mas depois servio para decifrar a outra.

Não se sabe ainda ao certo o que esta carta revelou; mas diz-se geralmente, que d'ella resulta a prova que Davis estava em communicação com os emissarios do Canadá, e que o objecto da correspondencia era o assassinato projectado, claramente favorecido por M. Davis.

O processo, como diz o *Correio dos Estados-Unidos*, pouco interessante até aqui, vai entrar nas questões mais delicadas, e satisfazer por fim a legitima impaciencia do publico. Já se não trata dos desgraçados que estão sentados no banco dos réos, os quaes, com excepção de um ou dois, pouca importancia merecem. A questão de maior vulto, e que dá a este negocio um valor historico, é saber se os chefes do governo confederado, respeitados por todas as nações, se mancharam a si, e a causa que defendiam, com um crime, condemnado pela moral de todos os povos e de todos os tempos.

SESSÃO DE 17 DE MAIO.

William Williams, disse: que fazia parte do destacamento mandado em perseguição de Booth, que no dia 18 de abril se apresentou na casa do Dr. Mudd, o qual estava ausente, offerecendo-se sua mulher para o ir chamar, pois estava perto; effectivamente veio e a testemunha perguntou-lhe se sabia que tinham passado por alli dois individuos, que não eram da localidade, e elle respondeu que não; que lhe perguntou se sabia do assassinato do presidente, e Mudd deu uma resposta evasiva, dizendo que ouvira fallar d'isso na igreja, no domingo pela manhãa; que no dia 21 voltou com o destacamento para prender o Dr. o qual achou em casa, e confessou ter recebido na noite de 14 dois homens, um dos quaes tinha uma perna quebrada, e posto que já antes tivesse sido apresentado a Booth, declarou não o haver reconhecido.

Mme. Mudd disse: que seu marido tinha tratado do ferido, o qual deixou uma bota na sua casa; que examinando esta bota vio n'ella escripto á mão pelo sapateiro de Nova-York, que a fez o nome de Wilkes Booth; que os dois individuos partiram a cavallo no dia 15 depois do meio dia.

Depois de uma suspensão de tres quartos de hora a sessão continuou.

Simão Gavaban, amigo do Dr. Mudd, corroborou os factos referidos. O Dr. Mudd negou ao principio que tivesse conhecimento da passagem dos dois homens; mas depois de muito instado confessou que lhes dera asylo sem os conhecer.

Esta testemunha affirmou, que o Dr. os acompanhara até uma milha de sua casa, e lhes indicara o caminho que deviam seguir.

Mme. Emma Offult, cunhada de M. Lloyd, só referio factos relativos a entrevista de 11 de abril entre Mme. Surratt e M. Lloyd, em Uniontown.

William Jett, antigo soldado da confederação empregado no commissariado, disse: que na manhãa do dia 18 de abril, indo para casa, encontrou no caminho no condado de Fanquier, um carro, e vio apear-se Harold, o qual vendo um uniforme confederado travou logo conversação, e perguntou a testemunha se vinha formar guerrilhas para o sul, accrescentando arrebatadamente, que estava alli com um irmão ferido, e que elles eram os assassinos do presidente. A testemunha e seus companheiros dirigiram-se a Bowling Green com Harold deixando Booth no casal de Garrett. Harold voltou depois a este sitio, onde foi preso e Booth morto. Instada a testemunha, declarou, que Harold, apontando com o dedo para Booth, dissera: « alli está quem matou o presidente. »

Harold pareceu muito agitado em todo o tempo que depoz a testemunha.

O tenente-coronel Canger, e o sargento Corbett depõem sobre a prisão e morte de Booth, factos já sabidos. Reconheceram todos os objectos que se aprehenderam pertencentes a Booth, e que tinha comsigo quando foi ferido. Declararam que só encontraram em Harold um fragmento de uma carta geographica, representando á parte da Virginia, conhecida pelo nome de *Virginia Neck*.

Canger lembra-se confusamente de ter ouvido dizer a Booth na granja, referindo-se a Harold: « Este homem pede para sair, não teve parte alguma no crime. »

Corbet affirma que Booth dissera: « Declaro perante o meu Creador que este homem está innocente de todo e qualquer crime. »

John Fletcher, segundo administrador do estabelecimento de aluguel de cavallos e carroagens de Naylor, disse: que tinha sellado um cavallo para Atzeroth e outro para Harold na tarde do dia 14.

Os depoimentos que se seguiram versaram principalmente sobre as relações de Booth na cidade de Washington.

WASHINGTON 18 DE MAIO.

D. Reeve, empregado no telegrapho, residente em Brooklyn (Long Island) reconheceu um despacho que lhe foi entregue por Booth no hotel S. Nicoláo em 23 de março, para ser transmittido a Levis G. Weichman; só continha estas palavras: « Dize a John, que diga sem demora pelo telegrapho, o numero e a rua. » A testemunha entregou depois a mensagem de John Surratt, o qual sendo-lhe pedidos esclarecimentos sobre o despacho, respondeu: « Não seja tão curioso. »

A testemunha hospedou-se em casa de Mme. Surratt depois do dia 4 de março, não podendo indicar a data precisa. Booth, John Surratt, Payne, Atzeroth e outras pessoas, de quem não sabe os nomes, entraram um dia muito agitados voltando de uma excursão a cavallo, alguns estavam armados. Surratt, que parecia estar de muito máo humor, disse, que a empreza estava mallograda.

A testemunha declarou, que na manhãa seguinte ao assassinato do presidente, entendeu que era do seu dever pôr-se a disposição do governo para descobrir e prender os culpados.

Reeve fallou de uma senhora, que se dizia franceza e chamar-se madama Surratt, passava correspondencias e objectos prohibidos pelo bloqueio, dizia que não temia as consequencias do seu trafico illicito, porque podia invocar a protecção do ministro ou do consul francez.

J. Weichman esteve hospedado em casa de madama Surratt, e vio lá entrar e sahir muitas vezes os conspiradores.

No dia 4 de março, Booth, Payne, Surratt, Atzeroth e mais tres individuos partiram a cavallo para uma expedição; quando voltaram, Surratt disse que estavam perdidas todas as esperanças. Tanto elle como seus companheiros pareciam muito agitados.

Esta expedição foi certamente uma primeira tentativa de assassinato que abortou.

As testemunhas, que depozeram nesta audiencia, provaram que Payne foi quem atacou Seward.

Outros depoimentos comprometteram cada vez mais O'Longhlin, subministrando novas provas da sua intimidade e correspondencia mysteriosa com Booth.

James Walker, homem de côr, residente em Pennsylvania-House, disse: que Atzeroth entrou nesta casa no dia 15 de abril ás 2 horas da manhãa, e que partio no mesmo dia entre as 5 e 6 horas tambem da manhãa.

William Clendenin reconheceu uma faca apanhada por uma mulher de côr, na manhãa seguinte á do assassinato, na esquina das ruas F e 9.

M. Phail, agente de policia secreta, declarou que Atzeroth lhe dissera que havia deitado fóra uma faca, e que em uma algibeira da sobrecasaca encontrada no quarto do accusado se achou uma pistola pertencente a Harold.

O tenente W. R. Klein affirmou que tinha visto Atzeroth em Pennsylvania-House, perguntou-lhe se ouvira fallar do assassinato do presidente, ao que Atzeroth respondeu que era cousa horrivel.

A testemunha acordou ás 7 horas da manhãa, e o accusado ja havia partido. Alguns momentos antes do assassinato, o tenente Klein vio uma faca na cama de Atzeroth, quando este voltou perguntou á testemunha se tinha visto a sua faca, sendo a resposta affirmativa, exclamou: « Se uma falhar, tenho a outra. »

O Rvd. Ryder de Chicago, declarou que estando em Richmond entre 13 e 21 de abril, apanhou proximo á casa do estado uma carta assignada por W. J. Oldham, com data de 11 de fevereiro de 1865 dirigida ao presidente, na qual chamava a sua attenção sobre o facto que estavam vencidas as difficuldades, que se oppunham á realisação de um projecto apresentado para a destruição dos navios federaes e das cidades do norte, etc., para estabelecer o terror nos estados unitarios.

Uma certa preparação de que fazia menção na carta, tinha sido composta pelo professor Mac-Colloch. Nenhuma outra pessoa conhecia o segredo desta preparação, por meio da qual, dizia o signatario da carta, se podiam destruir todas as embarcações, transportes, canhoneiras, etc., que saissem dos portos dos Estados-Unidos.

Esta destruição podia fazer-se por agentes e com pouco perigo. O autor da carta pedia a M. Davis que se entendesse sobre este objecto com o general Harris. Nas costas da carta achavam-se estas palavras: « O secretario de estado, quando tiver tempo, saberá do general Harris qual é o plano que elle inventou para vencer as difficuldades que resultaram da experiencia.—(Assignado)—J. D.—17 de fevereiro de 1865. »

MM. John Potts e Nathan Rice, empregados na repartição da guerra, declararam que era sua convicção, que as linhas traçadas nas costas da carta referida, foram escriptas por Jefferson Davis.

20 DE MAIO.

A discussão versou principalmente sobre Payne. Foi reconhecido por muitas das pessoas que tratavam o secretario de estado, e entre outras pelo filho, major general Seward, que tambem foi ferido.

O juiz mandou tirar as algemas a Payne, para elle se vestir com o facto que trazia no dia do crime, para melhor se reconhecer a sua identidade.

Segue-se o depoimento do secretario de estado, e faltam mais de trinta testemunhas. E' provavel que o processo acabe antes do fim da proxima semana (29 de maio.)

(*Continuar-se-ha.*)

LITTERATURA.

Do *Echo da Juventude* extrahimos o seguinte:

A CRUZ.

I

Na fazenda de... da provincia de... o astro do dia espargindo claridade pelas orlas do horizonte, annunciava o amanhecer do dia dous de setembro.

Era uma dessas manhãas encantadoras. E com o correr das horas o astro gigante e rei guapamente derramava seus fulgores, aviventando a natura que estava como que dormente pelos perfumes das papoulas derramadas pela noite; e garboso e gentil ia pouco a pouco transluzindo no immenso azul do céu, qual o turbilhão de fumo que açoutado pelo vento se ergue em palpa involvendo crepitante e rubicunda chama.

Seus raios ainda na primeira côr do arrebol galhardamente reclinavam-se na infinita amplidão, e cahiam em longos e radiantes fios pelos horizontes: tal como a venus da fabula quando se apresentando a seu pai celeste e que seus leves cabellos em continua luta com as auras perfumadas fluctuando se esparziam pelos alvos hombros.

O clarão almo calor a tudo dava; e como os raios do sol já projetassem estrellado céu no pavimento retratam.

II

Nestas horas cujos encantos e magia, cuja harmonia sonora o sabio principalmente de seu leito escuta e aprecia, a natureza acordava e como que surria...

Nestas horas tressuava uma sonora musica formada pelo canto dos passarinhos, que em compensação de sua fraqueza deu-lhes Deus os mais afinados chilros.

Que horas de enlevos!

Trina o canario, assovia o vemvem; o jaó saudoso sahindo da moita escura com passo lento vai piando pausadamente pelo vasto leito do bosque.

O jacú grasna além grimpado no florido páu-d'arco e voando de ramo em ramo, vai sorvendo o nectar de suas amarelladas flores...

Foi nestas horas de tantos encantos, e que as harmonias tremulam nas selvas, como a estrella luzente palpita lá n'um canto do céu atravez do azul do firmamento; e que o pensamento do homem absorto na contemplação de tantas maravilhas, depois de absorver tudo que é ephemero e passageiro, e conceber tudo podendo deixar de existir, pois tudo se pode aniquilar pelo pensamento sem haver nisso absurdo, immediatamente pela razão intuitiva eleva-se á sublime concepção de um ente supremo typo de tudo quanto é bello e grande...

Sim, foi nestas horas que... oh! meu Deus, como narrarei tão infausta successão?... um innocente e tenro menino erguendo-se do leito em que, havia pouco, dormitava, e com os delicados dedos ainda esfregando os olhos, se poz só pelos mattos a brincar...

Attrahido pelo aspecto risonho da manhãa, e amenidade da tepica aragem que cahia, vai insensivelmente penetrando o seio da selva.

Colhe uma flor lá de um galho que, baixo, rola no chão varrendo pó, e além lançando os olhos outras vê mais bellas e prasenteiras; eis que logo apoz ellas corre...

As flores com as flores brincam e a innocencia com a innocencia se entretem.

Assim Casemiro, pois é de quem nos occupamos, no afan de ter flores e ainda mais flores colher, mostrando já assim o vacuo immenso que no peito humano existe, o qual só com o infinito se satisfará, e correndo atraz das inconstantes borboletas, interna-se na umbrosa matta, que a semelhança do mar revolto pelo furor das tempestades toda gemia com o retorcer dos ventos, que já se iam desenvolvendo.

Avança alguns passos Casemiro, e eis que logo o rumo perde dos lares paternos, dos tão amados lares.

Oh! meu Deus! que ancia! que agonia... que dor acerba lhe devora o peito que vehemente bate! qual a onda furibunda que empellida pelos furacões fere as praias e tenta forçar os diques que lhe poz o Creador.

Toda sua alma parece aproximar-se dos sentidos...

E eis que logo cai n'um delirio, perde a paciencia, escalda-se-lhe a mente, e para logo rolam no pó as flores que traz nas mãos.

Espanto!... oh! dor! irriçam se-lhe os cabellos, e um grito espontaneo e aterrador, quasi misturado com choro cresta-lhe os labios, e roçamente entregue alem.

Um só ente sobe-lhe a mente, o ente mais querido deste mundo, e correndo Casemiro pelo bosque vai gritando:

Mamãi, mamãi? aonde estaes? aonde, aonde?

E assim com admiravel impeto salta moitas, barrancos, mil troncos abalroa, e mil gritos reboam na floresta ingrata... qual a anta que perseguida por pertinaz matilha precipita-se dos altos te'hados nas planicies dos valles, ou como a corsa que ferida pela mortifera flecha do tapuia corre doida pela immensa campina coberta de duro agreste.

Correndo assim tão precipitadamente, eis que interna um pé n'um grande foço, e estirado jaz a fio na verde relva. Porém nada disso vê, nada sente; pois com presteza se erguendo pelo extenso bosque se deita a correr. Seus sapatos já a muito que voado tinham pelos ares na carreira insana: e não valendo a verde roupa da branda relva que rasteira veste o leito da selva ingente, ambos os pés do pobre menino são cobertos de rubro sangue.

Já quasi exanime corria com a bocca espumante, e ainda gritando:

Mamãi? aonde estais? aonde? aonde?

Mas ninguem lhe responde, e só o echo que na floresta trôa lhe responde mamãi? aonde estais? aonde? aonde? E depois o estupido silencio que além muge por toda ella se espalha.

O sol já tinha feito uma boa tirada; e parecia incrivel que tão juvenil corpo tivesse tanta resistencia, porém já era mais o terror que sustentava o pobre perdido do que suas forças.

Mas um cipó em breve veio terminar tanto afan; porque entrelaçando-se-lhe nos pés fe-lo baquear, como um madeiro decepado pelo robusto agricola

E Casemiro jaz debruçado sobre as verdes hervas entre a morte e a vida, como que mergulhado em profundo somno, e apenas arqueja.

Voltemos agora, oh! leitor, a contemplar o quadro de uma familia consternada, mas alborotada.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Sobre o Evangelho de S. Lucas capitulo XI, V. XIV—Entretanto alguns disseram: Que Elle lançava fóra os demonios, em nome de Beelzebuth, principe dos domonios—escreve o *Cruzeiro do Brasil* o seguinte:

Quantas ignomias, humilhações, quantas affrontas tinha de custar ao Divino Salvador do mundo a obra de nossa redempção, bem provaria a tenacidade desse povo sempre rebelde, desse povo de dura cerviz para resissir á evidencia de factos, que todos tendiam a provar que era chegado o Messias promettido!

Porém tudo estava predito nos livros santos e tradicção, e elles não eram mais do que deploraveis executores dos decretos do Altissimo.

Por isso, nem a ingratidão dos beneficiados por Jesus Christo, nem as blaphemias dos scribas e phariseos, que se escandalisavam com a santidade de sua vida, pureza da sua doutrina, com as frequentes obras de beneficencia, e ainda mais, com os reiterados milagres que sorprehendiam a admiração do povo, não embaraça que progrida essa tremenda obra, que Elle tinha tomado sobre seus hombros.

Mais uma vez vemos Jesus Christo á braços com os doutores da lei, e agora dizem elles.

— Que o demonio, que Jesus Christo acabava de lançar fóra do corpo de um possesso, o fizera por pacto que tinha com Beelzebuth, principe dos deminios!

Outros porém, para o tentar, pedem-lhe algum prodigio no céu, como prova de sua origem divina!

Oh! como os inimigos de Jesus Christo são coherentes em todos os tempos!

Sempre esta lucta entre as trevas e a luz! Entre os delirios do philosophismo com as verdades santas do Evangelho; e se naquelle tempo os scribas e phariseos, attribuiam a pacto com o demonio, hoje, estes attribuem seus milagres á força do magnetismo!

Tal era o endurecimento á que a indole ingrata deste povo tinha-o feito chegar: deste povo que Deus tinha escolhido para sua herança, com o qual tinha obrado as maiores finezas de amor e protecção, como jámais fizera com povo algum.

Oh! Quão funesta vai ser para este povo outr'ora as delicias do Senhor, a sua infernal ingratidão!

D'aqui a pouco o céu se vai converter em bronze, e a terra em ferro, para este povo, como lhe estava vaticinado.

Mas, Jesus Christo não tem ainda completado a sua divina missão.

Elle não se irrita; trata-os com extrema mansidão, e procura ainda por todos os modos, abrir-lhes os olhos da fé no Messias por elles esperado, provando-lhes que Satanaz não podia ter com elle tal pacto, que isso seria dividir com elle o seu reino, e que—todo reino dividido se destróe: que se elle lançava pois fóra os deminios pelo poder que tinha, por ser um com seu eterno Pai, era certo que o reino de Deus estava entre elles.

Jesus Christo os quer arrancar das trevas, e fecham elles os olhos para não verem a luz!

Jesus Christo prega-lhes uma doutriná de amor e caridade, cerram elles os ouvidos para cada vez mais se chafurdar em nos vicios!

Jesus Christo obra prodigios para os convencer de sua origem divina, e elles attribuem esses milagres a pacto com o demonio!

Oh! cegueira!
Oh! desgraça!
Não importa.

O Reparador do mundo galgará as sumidades do Golgotha levando sobre seus hombros o emblema do seu imperio, e desde que esse emblema sagrado fôr elevado ao alto, estará vencido o inferno e o peccado á preço da vida do Filho unigenito de Deus Padre.

Eis como aquelle que se considerava bem armado em sua casa, como disse Jesus Christo no presente Evangelho, isto é o Demonio, gosando em paz do seu triumpho pelo peccado do mundo, sobrevindo-lhe outro mais forte dominador, isto é, Jesus Christo, se apoderará do seu reino e o distribuirá pelos filhos da luz.

Porém Satanaz cada vez mais endurecia os corações destes orgulhosos doutores da lei, e não lhes deixava comprehender estas increpações do divino Salvador, e prolongaram elles suas iniquidades.

Prolongaremos tambem nós nossas iniquidades, se não nos acautellarmos pelas bôas obras, jejuns, orações e frequencia dos Sacramentos contra milhares de tentações deste terrivel inimigo, que, quando por si só não nos póde vencer, toma todo o reforço que o inferno lhe ministra, e nos ataca porfiadamente?

Então, se emprehendemos a perfeição evangelica, Satanaz faz com que o mundo nos lance os ignominosos epithetos de hypochritas, de fanaticos para nos arredar da bôa intenção; se praticamos obras de caridade, tenta-nos para que o façamos por ostentação e sem algum principio de amor de Deus e do proximo; se estamos bem firmes na nossa fé, facilita-nos a communicação com os libertinos afim de espalharem elles em nós a duvida pelas suas conversações livres, ou pela leitura de seus perfidos livros saturados de bonitas e bellas frazes para arrebatarem nosso espirito!

Eis, pois, como estamos cercados de tantos laços e perigos; e é por isso que a igreja, nossa terna e carinhosa mãi, nos previne e chama a nossa attenção para a leitura dos Evangelhos, audição da divina palavra e repetição annual da celebração dos passos da paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo no tempo quaresmal, e especialmente neste tempo, convida-nos á recepção dos Sacramentos da penitencia e eucharistia.

Attendamos aos seus chamados, e cheguemos com contricção e confiança ao tribunal da graça, para que recaia sobre nós aquellas bemditas palavras de Nosso Senhor Jesus Christo, quando respondeu á mulher, que se achava entre as turbas, quando elle pregava estas divinas verdades aos phariseos, e que, extasiada, por movimento do Espirito-Santo, levantou a voz e exclamou:

— Bem aventurado o ventre que vos encerrou, e os peitos que vos alimentaram!

Ao que Jesus Christo respondeu:

— Mais bemaventurados são ainda aquelles, que ouvem a palavra de Deus, e que a observam.

Ouçamos, pois, com toda a attenção essa divina palavra, esforcemo-nos para obter de Deus a divina graça, que nos fortifique sempre no seu cumprimento e execução, afim de merecermos essa bemaventurança gloriosa, onde Jesus Christo reina por toda eternidade com Deus Padre e o Espirito Santo.

Amen.

No «Express» lê-se o seguinte:

No Baltico e na costa septentrional da Europa houve uma espantosa trovoada.

Telegrammas recebidos esta manhãa dos portos do Baltico e de outros portos da costa septentrional da Europa dão tristos promenores sobre uma horrorosa tempestade, que durou nos dias 31 de maio e 1º do corrente mez, e causou os maiores sinistros no mar.

Nas costas de Inglaterra tambem os estragos foram muitos, mas menores que nos das costas da Allemanha ou da Dinamarca.

Diz-se que alguns navios inglezes naufragaram: calcula-se aproximadamente em 50 o numero dos navios que sossobraram perto de Narva, Frederickabam, Bremen e outros portos. Morreu muita gente.

Em alguns portos do Baltico os estragos foram consideraveis.

Na capitalal da Bahia foi ha pouco representado no theatro S. João, o drama do distincto parahybano Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, denominado — *Prologo da guerra, ou o Voluntario da Patria*; e quasi todo o jornalismo d'alli dirigio felicitações ao Dr. Cordeiro, por sua producção, que tanto enthusiasmo provocou, que, não obstante ter elle seguido para a côrte, vio-se forçado a ceder o seu drama para ser levado á scena no dia 2 de julho, o dia predilecto, e de maior patriotismo dos Bahianos!...

O conservatorio dramatico da Bahia, era imprescindivel para poder ser levado á scena o drama, deu sobre ella o seguinte parecer:

« O drama do Illm. Sr. Dr. Antonio da Cruz Cordeiro *Prologo da guerra, ou o Voluntario da Patria*, considerado com demasiada modestia — ensaio dramatico, — póde ser levado á scena.

« Agora resta-me apertar-lhe a mão, pedindo permissão para dirigir-lhe os meus emboras por tão feliz composição, e ao mesmo tempo dizer-lhe, que a arte dramatica não cahirá emquanto tiver tão robustas intelligencias, como seu sustentaculo. Bahia e Conservatorio dramatico, 12 de junho de 1865.

O distincto poeta bahiano, o Sr. Francisco Moniz Barreto, dedicou ao autor, depois da representação do drama, este soneto:

Vomita em cada lava a dôr e a morte. (1)

Da patria o voluntario desenhaste.
Em quadro heroico á brasileira terra,
E com esse teu *Prologo da guerra*
Das multidões applausos conquistaste. (2)

Agora—avante!, o feito não te baste;
O vôo á novas regiões descerra!
A quem ao seu dever e á patria erra,
Na scena pelo pó teu genio arraste!

Com filhos taes a patria, si periga,
Logo melhora de attitude e sorte,
Sem que de seus avós jámais desdiga.

Como o canhão da brasila cohorte,
A musa do teu drama á gente in'miga
Vomita em cada lava a dôr e a morte.

No fim da representação do drama foi o seu autor coroado pelo poeta e insigne artista dramatico Francisco de Sales Guimarães e Cunha; o qual nessa occasião recitou a seguinte poesia:

No cofre (3) que encerra teus carmes divinas,
Poeta, o artista te offerece esta c'rôa!
E' justa homenage ao eximio talento,
Que as turbas applaudem, que a patria apregôa.

Mais lindo, que a estrella que as nuvens purpureas
Da aurora abrilhanta com magica luz,
Refulge teu estro, oh! vate sublime,
Que só por um genio sem par se traduz!

Se Agrario da campa rompesse as cadeias
Munido da lyra no palco viria
Saudar-te co'as flores da musa altaneira,
Que um genio outro genio — mais alto aprecia.

Avante, poeta, que a gloria te acina,
Abrindo-te as portas do templo á sorrir!...
Avante! não tremas!... caminha!... que a scena
Confere-te hoje immenso porvir!

O *Diario da Bahia* em um artigo de redacção, diz o seguinte:

Conforme estavá annunciado, representou-se na noite de 17 do corrente, no theatro de S. João, a peça dramatica intitulada *Prologo da guerra, ou o Voluntario da Patria*, composição do Sr. Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, natural da provincia da Parahyba, e que nesta cidade se acha de passagem para a côrte do imperio.

O theatro estava completamente cheio, e notava-se nos semblantes dos espectadores a irradiação de uma alegria intima, como a que deriva de tudo quanto falla aos brios de um povo livre, cioso da sua independencia e dignidade.

A composição de um estylo fluente e elegante, em versos harmoniosos, produzio o effeito que era de esperar dos talentos litterarios do distincto parahybano, e tambem do assumpto, que actualmente, mais do que em qualquer outra occasião, é um mote de enthusiasmo para os corações brasileiros. A execução correu satisfactoriamente, com a animação e propriedade requeridas pela natureza das scenas. A empreza esmerou-se em fazer com que a decoração correspondesse ao pensamento que inspirou o poeta, a quem felicitamos com prazer em nome da gloria nacional, tão bem saudada por elle nessa composição, digna de ser guardada como um legado precioso no archivo dos brios do paiz.

O illustrado publico desta capital demonstrou a sua adhesão e sympathia ao Sr. Dr. Cordeiro, que foi chamado á scena, onde recebeu os mais cordiaes applausos.

(1) Verso do drama.
(2) Na Parahyba, onde foi apresentado, e aqui.
(3) O livro manuscripto do drama, de que se servio o ponto, e sobre o qual foi offerecida a corôa.

E' do Sr. Dr. Franklin Tavora esta poesia:

Só a vida, na flôr dos annos,
Se os annos da flôr da idade
Não fôrem na ebriedade
Bebidos do teu amor:
Na afflicção dos desenganos
Não terá gosos a vida,
Nem juventude querida,
Nem annos que tenham flôr.

Anjo de candidas vestes,
Sylpho que os ares perfuma,
Flóco de pallida espuma,
Limpida nuvem do ar,
Tu tens dos mimos celestes
A urna cheia nos seios,
Nos lábios de aromas cheios,
Nos philtros do teu olhar.

Vieste no vir da onda,
Visão dos mares da vida,
Visão nas aguas dormida,
Nas aguas do mar azul;
Do céu a lua redonda
Enchia de luz celeste
O mundo, quando vieste
Ao sopro do vento sul.

Do leito da praia branca
Surgiste como sereia,
—Sujo o cabello da areia,
Que tua trança roçou
Quando aos ventos toda franca
Se espargio na vaga espessa;
Mas sacudiste a cabeça
E a areia em per'la mudou.

Deixa, por consolo ao menos
D'esta alma que um anjo sonha
Na tua imagem risonha
—Náyade linda do mar—
Deixa que os flócos pequenos
Do teu roupão enfeitado
Eu chegue ao labio abrasado
Sem no corpo te roçar.

Deusa és! Góttas latentes
A tua madeixa enfeitam,
D'onde os perfumes se deitam
E banham-te o corpo assim,
Desde os labios rubescentes,
Desde a cabeça elevada
Até a ponta afilada
Do teu azul borzeguim.

A lua procura as gazas
Das nuvens, do firmamento,
E vai, com medo do vento,
Nos trasflores se occultar;
Eu busco a sombra das azas,
Das azas do teu vestido,
E bem conchegado, unido,
Quero alli viver de amar.

Mina de S. Domingos.—A folha official publica as seguintes curiosas informações ácerca de tão importante mina:

A extracção do minerio de cobre na mina de S. Domingos no concelho de Mertola, districto de Beja, foi no anno de 1863, de 107:580 toneladas inglezas, e no anno de 1864, de 123:000 toneladas tambem inglezas.

O numero de operarios e trabalhadores empregados na mina e nas suas dependencias no anno de 1864, foi de 837 homens, e o de cavalgaduras empregadas na mina e no caminho de ferro foi no mesmo anno de 279.

As despezas de lavra montaram no primeiro d'aquelles annos a 120:353$385, no segundo a...... 147:828$858.

O minerio transportado para Inglaterra e alli vendido, produzio, segundo as declarações do gerente da empreza no anno de 1863, 1.212:426$600 réis no anno de 1864 foi computado em réis...... 1.386:200$000.

O imposto proporcional para o estado autorisado pela lei de 31 de dezembro de 1852 e respectivos addicionaes, foi relativo ao anno de 1863, de 16:495$444 réis, e ao anno de 1864, de....... 18:863$252 réis.

Os demais impostos a pagar, como direitos de exportação e outros, montaram no anno de 1864 a 18:772$420 réis; o que, junto ao imposto proporcional d'este mesmo anno, perfaz um total de réis 37:608$572.

A *estatistica dos animaes domesticos em França* dá o seguinte numero.

Gado cavallar, tres milhões em numeros redondos.

Asnal 400:000.

Muar 330:000.

Bovino 10.200:000 comprehendendo 300:000 touros, 2 milhões de bois, 5.800:000 vaccas, bezerros de anno 4 milhões.

Gado lanigero 35 milhões, dos quaes são 26 milhões de merinos mestiços, e somente 7 milhões de raça commum.

Caprino 1.400:000.

Suino de mais de 1 anno 1.400:000, e bacoros de leite, cabeças 3.900:000.

A França possue actualmente 5.100:000 hectares de prados naturaes; 2.600:000 em prados artificiaes; 6:600:0 0 em pastagens e charnecas.

As folhas inglezas pintam o presidente Johnson de um modo que não é muito lisongeiro.

O retrato é o seguinte:

E' um homem de construcção robusta, cabeça chata, sobrancelhas muito espessas, labios grossos, bocca de tigre e faces salientes.

E' evidentemente um homem vigoroso, e não de uma sympathia a que se não possa resistir; tem pouco de amavel, e não é dos que se deixam levar por qualquer força exterior.

Tudo o que delle se conta fortifica a nossa convicção de que temos na sua pessoa um jacobino americano, um homem que, como elle mesmo disse a uma deputação da Pensylvania, esmagará tudo o que resistir ao estado; e será algumas vezes inclinado a crer na maxima:

O estado sou eu!

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO